

# a Cigarra

BIBLIOTECA NACIONAL de São Paulo  
SEÇÃO DE  
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Lamis  
Luis  
1915



16



Repetição de imagem  
Repetition of image

0080 (\*)

# a Cigarra



Lewis  
Lewis  
1915

16



Agência: RUA 15 DE NOVEMBRO, 29 - 1.º andar

CAPITAL:

3 milhões esterlinos

TELEPHONE N. 1500

AGENTE: CARLOS DE OLIVEIRA WILD

COMPANHIA  
INGLEZA

“NORTHERN,,

de Seguros Contra Fogo - Estabelecida em 1836

Universalmente conhecida pelas suas solidas garantias.

Quem precisar renovar ou effectuar novos seguros não deve deixar de consultal-a



70%  
DE ECONOMIA

BERGMANN.

Schmidt Trost & Cia.

SAO PAULO - SANTOS

e RIO DE JANEIRO

Grande STOCK de material ELE-  
CTRICO para installações  
de baixa e alta tensão.

DEPOSITO DE ARROZ DE IGUAPE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Tem sempre em deposito "Arroz de Iguape, o mais rico em  
substancias nutritivas, conforme foi demonstrado em analyse official.

— ENTREGA-SE A DOMICILIO —



Teve o primeiro premio na grande Exposição de Turim

Luis Gonzaga Muniz

RUA 11 DE AGOSTO N. 4 (Antiga do Quartel) - TELEPHONE N. 26-51 - SAO PAULO

# TRIUMPH



**M**OTOR sem valvulas, lubrificação automática, duas velocidades, corre 5 ou 57 kilometros por hora, sobre qualquer rampa e completamente equipada peza sómente 57 kilos.

J. A. Nascimento Gonçalves

Depositario para o Brasil

Rua Araujo, 40

Caixa, 1.120

♣ ♣ S. Paulo

# Vem isto?

É nada mais nada menos que um pagamento de DEZ CONTOS de réis effectuado pela popularissima Mutua Predial Paulista "A INTERNACIONAL". Com essa tentadora quantia foi contemplado o Snr. José Vomero, residente em Guaxupé - Sul de Minas.

Para mais informações a  
**R. José Bonifácio 39-A**  
ou a **Caixa Postal 1303**  
: SÃO PAULO :



# DUARTE, SERVA & C.

— IMPORTADORES —

Rua Libero Badaró, 11 S. Paulo

ESPECIALIDADE EM FORNEAIMENTOS A :

ESTRADAS DE  
FERRO

Material fixo e rodante em geral. Trilhos e acessórios. Carros. Vagões. Locomotivas. Apparelhos telegraphicos. Pontes. Superstructuras metallicas. etc., etc.

LAVOURA

Enxadas. Forças. Machados. Correias e Oleos para machinas. Encerados de lona para terreiros e carroças. Serras. Traçadores para toros. Pás. Forcados. Enxadaes. etc., etc.

E

INDUSTRIAS

Ferro. Aço. Cobre e Latão em barras e chapas. Tubos de ferro preto e galvanizado. de cobre e de latão; Telhas de zinco. Ferramentas em geral. Machinismos. diversos. etc., etc.

Encarregam-se de importação para terceiros, de accôrdo com as Fabricas de sua representação neste Estado.

PEÇAM CATALOGOS.

## Os Concursos d' "A Cigarra,"

hus, Luiz Ferraz Mesquita, Francisco de Sousa Lima, Douglas, Oswaldo Salles Sampaio, Mario de Andrade, Mac-Wicol, 6 votos cada um.

Paulo de A. Mendes, José Salles Leite, Renato F. de Almeida, Siqueira Campos, Carneiro de Mendonça, Wolgrand Nogueira, Paulo Cesar de Mattos, dr. Pedro Rodrigues de Almeida, Adelardo de Mello, Sebastião Meirelles, Fernando Botelho, dr. Haroldo Amaral, dr. Fernandes Coelho Flavio Aranha Pereira, 5 votos cada um

Estupim C. de Lima, Horacio Pereira, Luiz Bontinho, Osorio Nunes, Paulo Sobin, Sebastião de Toledo, José Eneas Garcia Filho, José Gonçalves do Nascimento, Milton C. Marcondes, dr. Henrique Lindenberg, Heitor Campos, Flavio do Amaral Gurgel, Osny Werner, Helio Machado, Luciano Pinto, dr. Hildebrando Cintra, Honofre Peres, 7 votos cada um

Gil Duarte, Antonio Cardoso de Mello, Amadeu Silveira, dr. José Pacheco Maia, Alonso Fonseca Filho, Luiz Felipe Lacerda, Maneco Nobrega, Chico Funga-lunga, Luiz Botelho, dr. Manoel Elpidio Pereira de Queiroz, Arthur Furtado Filho, Meu Namorado, Francisco de Lima Chumbaré, Arthur Rangel Christoffel, Alfredo Borges, Candinho das Dores, dr. Sebastião Barroso Lintz, Luiz Piúva, Raul Vicente de Azevedo, 3 votos cada um

Alberto Barbosa, dr. Antonio Bayma, Abelardo Soares de Sousa, Arthur Friedenreich, Garcia Faria Hespanhol, Gontran Reis, Indio do Brasil, José Maria Camargo, José Pereira dos Santos, Jacob Hillarde, José de B. Saraiva, dr. Januario Funicelli, dr. Hildebrando Cintra, Gregorio França Junior, Jorge A. Prado, José do Amaral Gurgel, Roberto Pereira Bueno, Luiz R. Pinto, Linneu Ferreira de Camargo, Mario Riheiro Pinto, Mario Fonseca, dr. Marcio Bueno, Paulo Cesar de Mattos, dr. Pedro Motta, dr. Ricciotti Alegraffi, Raul Silveira, Rodrigo Conceição, dr. Raul G. Porto, Villalvinha da Gloria, Turrís Eburnea, Oliveira Pinheiro, Alarico Soares Caiuby, Eurico Ferreira, 2 votos cada um.

Daniel Cordis, Dorival Gomes dos Santos, Durval Marcondes, Dominhos Regina, N. Nascimento, Ernesto Figlio, Carlos O. Escorel, Francisco Cunha, Fernando de Barros, Ferreira Lopes, Francisco de Paula Fajardo, dr. Camara Lopes, dr. Fernando

Escorel, dr. Gurjão Cotrim, dr. Orlando Meira, dr. Oscar Vidigal, Oscar da Silva, Osny Werner, Reynaldo Ribeiro, Thomaz Cancer, Simão A. Barros, William Dyke, Mario de Andrade, S. Marinho Bricquet, Afonso Kramer, Arthur Soter, Annibal A. Coelho, Cyro Bueno, Carlos O. Leary Teixeira, Cassio Ramos Freitas, D. Cruz, Christiano S. Carvalho, 1 voto cada um.

### FEIOS

Dr. Sebastião B. Lintz	106	votos
Dr. Cyro Mondim	94	"
Accacio de Freitas	91	"
Dr. Ranulpho P. Lima	89	"
Dr. Murtinho Nobre	88	"
Dr. Demetrio Justo Seabra	86	"
Antonio M. Mendonça	84	"
Arthur Soter	81	"
Armando F. da Rosa	80	"
Alvaro Galvão	79	"
Lamartine Silva	77	"
Minguta Martins	74	"
Maneco Lacerda	49	"
Luiz Botelho	46	"
Horacio Pereira	45	"
Dr. Mello Nogueira	48	"
Dr. Antonio N. Mourão	47	"
Dr. Alherito Nobrega	46	"
Dr. Haroldo Amaral	44	"
Bororô Amaral	39	"
Mario Rudge Ramos	38	"
Manoel E. P. de Queiroz	37	"
José Flacquer	36	"
Gontran Reis	34	"
Mario Pinto	33	"
José Campos Mello	31	"
José Cavalcanti	30	"
Alfredo Borges	29	"
Mario Pahim Pamplona	26	"
José Barros Saraiva	21	"
Francisco de L. Chumbaré	20	"
Fernando Cardoso	19	"
Albino Guimarães	18	"
Dr. João E. de Carvalho	18	"
Nestor Guimarães	17	"
Dr. Edgard Nascimento	16	"
Decio Pacheco Silveira	16	"
Luiz A. Sucupira	15	"
Luiz Amaral Gama	14	"
Chico Marcondes	14	"

Paulo Rego Freitas, Haroldo Alvares da Graça, Pedro R. Barbosa, dr. Raul Bricquet, Victor Barreto, Luiz Araripe Sucupira, 13 votos cada um.

Lemos Junior, Haroldo N. da Costa, Moacyr de Toledo Pisa, Mario de Aquino, Onesimo A. Forster, Oswaldo Pacheco, Osorio Nunes, Luiz Silveira Mello, Arthur Soter, dr. Antonio de Moraes Mourão, Flavio A.

Aranha Pereira, Arthur Maciel, Benedicto V. Salgado, Canuto Saraiva de Menezes, dr. Frederico Steidel, Ernesto Branco, Joaquim Figueiredo A. Filho, 12 votos cada um.

Francisco de Toledo, dr. Hippolyto da Silva, Camillo Guedes, Haroldo Leite, dr. Hostilio de Sousa Araujo, João Lima de Figueiredo, José Paulino Braga, Candinho das Dores, Clovis das Dores Guimarães, dr. Aureliano Coutinho, João Casemiro, Maneco Nobrega, Jayme Telles, dr. Luiz Mesquita, Eduardo Soares de Medeiros, dr. Eduardo Rodrigues Alves, Eduardo Silva, 11 votos cada um.

José Eiras Garcia Junior, dr. Luiz Paranaguá, Decio Pacheco Silveira, Dino Crespi, Domingos Napoleo, Eduardo Monteiro, Fifi Cardoso Mesa, Alfredo Barros, Accacio de Freitas, Aurino Camargo, Edú Chaves, João Baptista de Almeida, Luiz Fonseca, dr. José Pacheco Maia, Marino Candia, José Correia, José Flacquer, Luiz do Amaral Cesar, Jayme Silva Telles, José Croffi, Waldomiro Aguiar, 10 votos cada um.

Por absoluta falta de espaço só no proximo numero daremos, juntamente com a apuração que então fizermos, o restante dos nomes que aqui faltam e que obtiveram 9 votos para baixo.

*Qual é, entre os rapazes da capital, aquelle que constitue o melhor "partido" para casamento?*

E' o Sr.

*Qual é o rapaz mais feio da capital?*

E' o Sr.

Os votos deverão ser enviados, juntamente com os *coupons* acima, a Gelasio Pimenta, director d'A Cigarra, —rua Direita, 35—S. Paulo.

# Os Concursos d' "A Cigarra,"

O nosso concurso sobre "bons partidos e feios," tem despertado um interesse que excedeu á nossa expectativa. Como dispomos apenas de duas paginas para nos occuparmos d'elle no presente numero, limitamo-nos hoje a dar somente o resultado ate agora verificado, deixando para a proxima vez interessantes commentarios sobre curiosas cartas que a respeito do palpitante assumpto nos foram endereçadas.

## "PARTIDOS," para ensaamento

Dr. Mello Nogueira	121	votos
Dr. Henrique Bayma	109	"
Dr. Humberto Carneiro	90	"
Dr. Murinho Nobre	94	"
Conde Silvio Penteado	88	"
Dr. Luiz A. Wanderley	85	"
Dr. Adriano Ramos Pinto	84	"
Dr. Theodureto Carvalho	79	"
José Rubião	78	"
Cyro de Freitas Valle	70	"
Dr. Jorge Americano	73	"
Alvaro Galvão	73	"
Dr. Pinheiro Junior	71	"
Julio de Mesquita Filho	68	"
Edu Chaves	67	"
Didi Salles	66	"
Dr. Heitor Freire Carvalho	64	"
Dr. Hildebrando Cintra	59	"
Dr. Paulo de M. Barros	58	"
Dr. Adolpho Pinto Filho	56	"
Rosendo Mesa	57	"
José Pedro de A. Netto	56	"
Roberto Pereira Bueno	50	"
Dr. Oscar Rodrigues Alves	49	"
Dr. Luiz Paranaquá	48	"
Dr. Antonio C. Gordinho	47	"
Mario Guimarães Couto	46	"
Luiz de Almeida Filho	44	"
Armando Pamplona	43	"
Dr. Alarico Silveira	41	"
Dr. Diogo de Faria	39	"
Paulo Cesar de Mattos	39	"
João Phoca	38	"
Dr. Francisco Maranhão	38	"
Paulo Salles Anhaia	38	"
Dacio Rudge R. Parada	37	"
Dr. Joaquim Diniz	36	"
Nestor Guimarães	34	"
Jorge Faria	33	"
Dr. Demetrio J. Seabra	32	"
Hugo Arens	31	"
Armando F. da Rosa	30	"

Dr. Cláudio Mondim	30	votos
Dr. João Maranhão	29	"
George Bacu	29	"
Luiz A. Sucupira	29	"
Dr. Azevêdo Schmidt	29	"
Dr. Carlos Santis	28	"
Tenente Brasilio Carneiro	28	"
Dr. Pires Germano	28	"
Mario Sampaio Ferraz	27	"
Gastão Mesquita Filho	27	"
Dr. Mario Pinto Serva	26	"
Dr. Antonio M. Peltosa	26	"
Moaça Pesa	25	"
Dr. Eduardo Rod. Alves	25	"
Antonio da Silva Telles	24	"
Dr. J. Egidio Carvalho	24	"
Cesarino Natividade	24	"
Dr. Ranulpho P. Lima	24	"
Gumercindo Cintra	25	"
Dr. Bento Vidal	25	"
Dr. Gabriel Rezende Filho	25	"
Juvenal de Carvalho	22	"
Luiz Campos	21	"
Raul Veiga Barros	21	"
Dr. Manuel Carlos	20	"
Euláides P. Ramos	19	"
Tenente dr. Sampaio	19	"
Jose de Almeida Prado	19	"
U. da Soares Cauby	18	"
Dr. Raul Briquet	18	"
Dr. Gama Cerqueira	18	"
Fausto Guimarães	17	"
João Baptista de Almeida	17	"
Raul Fleury Monteiro	17	"
Dr. Joaquim Diniz	16	"
Dr. Alexandre M. Machado	16	"
Dr. Frederico Steidel	16	"
Dr. Josué B. de Camargo	16	"

Dr. Luiz Pinto Serva, dr. Luiz Pannoin, Luiz Araripe Sucupira, João Cavalcante, dr. José de Almeida Sampaio, José Prates, Almeida Brito, Josino Guarner, Mario Cerqueira Leite, Linico Ferreira Camargo, 15 votos cada um

Dr. Isaac Mesquita, Almeida Gonçalves, Osorio Nunes, Orlando Meira, dr. Alberto C. de Mello, Paulo Braga, Roberto Lara Campos, dr. Mario Pinto Serva, 14 votos cada um

Mariano Costa, dr. Ariosto Ferraz, Alfredo de Barros, Ariosto Azevedo, Arthur Friedenreich, Eugenio M. Pinto, Arthur Luiz Pereira, Benedicto Salles Guerra, Alvaro Montenegro, dr. Alvaro Salles Oliveira, Alfonso Sampaio, Benjamim Vieira, Alcyr Porchat, 13 votos cada um.

Nestor Guimarães, dr. Pedro Dias da Silva, Alfonso Sammartino, Netto, Paulo de A. Mendes, Arthur Guima-

rães, Jose de Barros Sampaio, José Prates, José Pedro de Araujo Netto, Boticario Bedaro, Juvenal Carvalho, José Correia, 12 votos cada um

Alfredo Pellegrini, dr. Eduardo Limpo de Abreu, dr. Alberto Nobrega, Cory Gomes de Amorim, Norival Porchat, Cerqueira, Victor Friedenreich, Inomaz Cancor, Manecão Lacerda, dr. Henrique Lindenberg, Mario Guimarães Couto, Anguta Martins, Nestor Kangel Pestana, Arthur Speers, Carlos Cianelli, 11 votos cada um

Elgard Redondo do Nascimento, dr. José Maria do Valle Filho, Gilberto Ratto, dr. Eduardo Soares de Medeiros, Eduardo Prado Chaves, Jefferson Nobre, dr. Correia Dias Filho, Horacio Pereira, dr. Ismael de Sousa, Chico Marcondes, N. Porchat, Paulo Sohn, dr. Antonio Sucupira, Raul Silveira, Vicente Cannavan, Walter Charniey, Vicente Camaran, Mario Steidel, 10 votos cada um

Jayme Telles, Domingos Tucci, Luiz Branco, Raul de Magalhães, Felipe Liguolini, dr. Joaquim Maranhão, João V. De Lucca, Jayme Siqueira, Kant Alves de Lima, Fritz de Sousa Queiroz, João Cecilio Ferraz, Laurindo de Brito, dr. Sebastião Barroso Lutz, Luiz Fonseca Junior, Philadelpho Soares, Luiz Pinone, Milton da Costa Machado, Mario de Moraes Andrade, 9 votos cada um.

Dr. França Junior, Nelson Gama de Oliveira, Nilo Fajardo, Luiz Alves de Almeida Junior, dr. Oscar de Oliveira Carvalho, Orpheu Vergani, João Gomes Pinto, Mario Steidel, Cyro Bueno, Carlos M. Browne, dr. José M. de Toledo Malta, dr. João Costa, José Paulino Braga, José B. do Amaral Gurgel, J. E. de Paiva Azevedo, 8 votos cada um.

Odorico do Amaral Gurgel, Alfredo de Santis, Rubens Salles, Oswaldo de Andrade, Carlos Pennelli, dr. Licino Balmaceda Cardoso, Amadeu Silveira, Arthur Luiz Pereira, dr. Aymeré Lonzelotti, Amador Florence Sobrinho, Aziz Nacif, Armando Reis, Antonio da Silva Telles, Arnaldo Barbosa, dr. Mario de Santis, 7 votos cada um.

Dr. Oscar R. Tollens, Aristides Galvão Guimarães, Antonio Fonseca, Antonio Olavo de Castilho, Totico da Cunha, Bijou de Souza Carvalho, Braulio Leão, Eernando de Brito Pereira, Horacio Pereira, Fernando Ga-



# Alegria - Felicidade - Paz

Todos entram no lar onde penetra um Grammophone da "CASA EDISON" o qual reúne em si os theatros de

**Opera : Opereta : Variedades :**  
**Concerto** e que oferece sempre uma  
variada distração.

Os maiores artistas do mundo: Caruso, Tamagno, Tetrzzini, Rullo, Kubelik, Pederewski, Farral, Melba, fizeram discos e podem ser encontrados entre outros de igual popularidade no nosso stock de 150.000 discos, que vendemos a preços revolucionarios

Grammophones e Phonolas das principais fabricas.  
25 0/0 a 75 0/0 mais barato que em qualquer outra casa do Brazil

Cada aparelho e vendido com a garantia de dar perfeita satisfacção ou devolução do dinheiro. Mais de 60 modelos dos mais modernos aparelhos a escolher, cujo preço varia entre 22\$000 e 450\$000.

## ELECTRO - GRAMMOPHONE

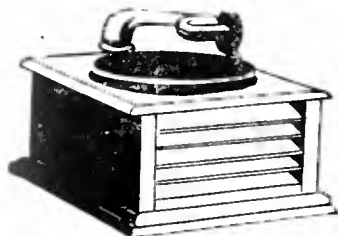
Movido a electricidade Rs. 800\$000. — Ninguem no Brasil possui maior stock. Ninguem oferece tão grandes vantagens. Ninguem a mesma facilidade de escolher

Visitem hoje a

**CASA EDISON**

Rua 15 Novembro, 55

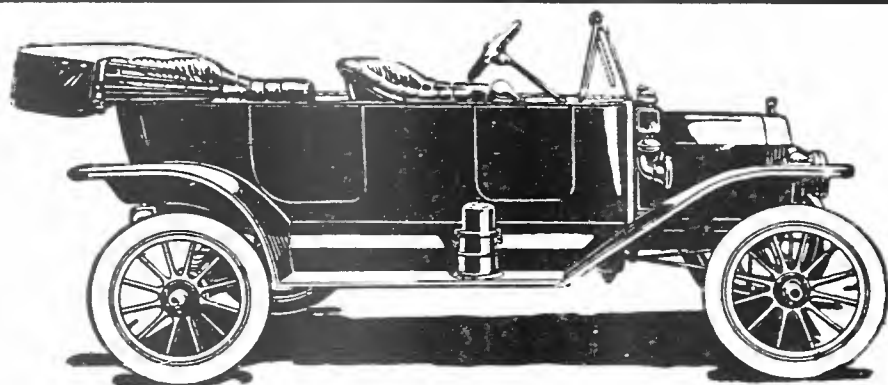
Para o interior envio catalogo illustrado com preços reduzidos. Pedidos a GUSTAVO FIGNER - Caixa, 598



: Sempre grandes  
Novidades na secção de Brinquedos



O unico Superior  
: á Preço Modico :



**“Ford,”** O Carro  
Universal

*DOUBLE PHAETON*

*5 LUGARES 3:300\$000*

Para mais informações  
——— na ———

**CASA “FORD,”**

Largo São Francisco, 3 - S. PAULO

# a Cigarra

Revista de maior circulação  
no Estado de S. Paulo.

Num. XVI

PUBLICAÇÃO QUINZENAL  
DIRECTOR, GELASIO PIMENTA

Anno I

S. Paulo, 20 de Janeiro de 1915

Assinatura: Anno 10\$000

Num. avulso 400 réis

## CRONICA

DEPOTIU-SE o phenomeno: — A Italia foi mais uma vez sacudida pelas convulsões do globo. Nos logares onde outrora a vida ria, manifestando-se no movimento, no amor, nas paixões, reina hoje o assustador silencio. Ruinas tristes cobrem uma porção da península, arrancada ao mar por um movimento sismico, na alvorada da criação, e que os mesmos phenomenos do fogo vão lentamente destruindo. Como si fôra a valvula de segurança do planeta, é pela Italia que respiram as forças igneas que revolvem o centro da terra. A custa dos seus soffrimentos e do seu sacrificio, a Italia assegura ao mundo, funcionando como victima das asperas energias da natureza, a integridade da sua crosta e o equilibrio dos seus movimentos.

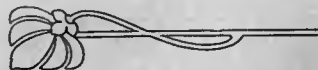
De cada vez que o globo estremece, a consciencia universal estremece com elle, porque se lembra que as crisações do gigante contam-se, na historia da Italia, por milhares de victimas e por colossaes desastres. O terremoto de Avezzano, segundo as ultimas noticias, attingiu trinta mil seres. A corrente da piedade humana canalisa-se para *il bello paese*, tão duramente experimentado, e procura fazer esquecer, pela assistencia moral e material prodigalisada aos sobreviventes, a dôr da catastrophe. Que pôde, porém, o homem contra as cegas forças da materia?

□ □ □

Mais alguns milhares de victimas conta, na ultima quinzena, a historia da humanidade. São as que, sur-

preli ndidas pelo inimigo no campo de batalha, não puderam evitar a morte. Mas essas victimas quasi não pesam já na nossa sensibilidade, estancada pelo espectáculo de seis mezes de carnificina sombria e de ruinas de toda a ordem. De resto, essas victimas morrem matando, quasi voluntariamente, num scenario magnifico, e por sobre as suas cabeças fluctuam os europeis da gloria. Ao passo que as victimas de Avezzano foram surprehendidas no silencio da noite, por esse inimigo invisivel, sem esplendor e sem gloria, por um inimigo contra o qual são inuteis todos os propositos de vingança. O homem arroga-se o direito de matar, mas recusa-o á natureza. Sempre que as energias occultas da terra trituram um nosso semelhante, sentimo-nos victimas duma cilada e impotentes para tomar uma desforra. A nossa impotencia transforma-se em indignação.

Entretanto, a guerra fraticida continúa, com as suas fluctuações e alternativas de victorias e de revezes. Com os modernos systemas de campanha, bem arrojado seria o que quizesse assignalar um limite a este exterminio scientificamente organizado. Pode durar mezes, talvez annos, talvez seculos. . . A guerra não teve razão alguma para começar, e não tem razão alguma para acabar. Durará tanto quanto o vão orgulho dos homens que a desencadearam. E o orgulho humano tem aquella profundidade infinita dos abyssmos de que nos fala o Ecclesiastes.



# A União Paulista

SÉDE:

Rua S. Bento, 68  
(SOBRADO)

CAIXA POSTAL, 777

Sociedade Anonyma de Construção e Pecúlio

SÃO PAULO

UM DOS NOSSOS CHEQUES MENSUAES

SERIE A. Nº 386574

**BANCA FRANCESE E ITALIANA PER L'AMERICA DEL SUD**

SOCIETÀ ANONIMA CAPITALE FR. 25.000.000

*R. 10.000,000*

*Pague por este cheque em São Paulo ao Sr. José Azinali dez contos, de reis que terava ao debito depresso em la corrente.*

*São Paulo, vinte oito de Dezembro de 1914.*

DIA E MEZ POR EXTENSO

*J. AZINALI*

## Cheque emitido a favor do Snr. JOSÉ AZINALI

residente na Estação de Cesario Bastos, Estrada de Ferro Araraquara, Estado de S. Paulo, possuidor da caderneta de nossa Série POPULAR N. 26515, com final para sorteio N. 6515, sorteada em 26 de Dezembro de 1914.



Repetição de imagem  
Repetition of image

0080 (\*)

Revista de maior circulação  
no Estado de S. Paulo

Vol. XVI	PUBLICAÇÃO QUINZENA DIRECTOR: GELASIO PIMENTA	Anno I
S. Paulo, 20 de Janeiro de 1915	Assignatura: Anno 195000	Num. avulso 400 réis

## CHRONICA

PHENOMENO — A Italia foi novamente sacudida pelas convulsões do globo. Nos logares onde se achava parada, parando-se no movimento, no movimento, parou-se o assistidor silencioso. Quando, trêz cobras, pelo pólo da península arrastada ao mar por um terremoto semico, na alvorada do século, que os grandes phenomenos do logo vão naturalmente estimulando, a natureza a válvula de segurança do planeta, a vida que respiram as forças igneas que revolvem o centro da terra. A custa dos seus solamentos e do seu sacrificio, a Italia assurgira ao mundo, fundando-se como victima das aspectas energias da natureza, a integridade da sua crosta e o equilibrio dos seus movimentos.

De cada vez que o globo estremece, a consciencia universal estremece com elle, porque se lembra que as crispções do gigante contem-se, na historia da Italia, por milhares de victimas e por colossaes desastres. O terremoto de Avezzano, segundo as ultimas noticias, affingiu trinta mil seres. A corrente da piedade humana canalisa-se para *il bello paese*, tão duramente experimentado, e procura fazer esquecer, pela assistencia moral e material prodigalizada aos sobreviventes, a dôr da catastrophe. Que pode, porém, o homem contra as cegas forças da materia?

□ □ □

Mas alguns milhares de victimas conta, na ultima quinzena, a historia da humanidade. São as que, sur-

prehendidas pelo inimigo no campo de batalha, não puderam evitar a morte. Mas essas victimas quasi não pesam na nossa sensibilidade, estancada pelo espectáculo de seis mezes de carnificina sombria e de ruínas de toda a ordem. De resto, essas victimas morrem matando, quasi voluntaria mente, num scenario magifico, e por sobre as suas cabeças fluctuam os oropeltis da gloria. Ao passo que as victimas de Avezzano foram surpreheuidas no silencio da noite, por esse inimigo invisivel, sem esplendor e sem gloria, por um inimigo contra o qual são multos tolos os propositos de vingança. O homem arroga-se o direito de matar, mas recusa-o a natureza. Sempre que as energias occultas da terra trituram um nosso semelhante, sentimo-nos victimas duma cilada e impotentes para tomar uma deslorta. A nossa impotencia transforma-se em indignação.

Entretanto, a guerra fratricida continúa, com as suas fluctuções e alternativas de victorias e de reveses. Com os modernos systemas de campanha, bem arrojado seria o que quizesse assignalar um limite a este exterminio scientificamente organizado. Pode durar mezes, talvez annos, talvez seculos. A guerra não teve razão alguma para começar, e não tem razão alguma para acabar. Durará tanto quanto o vão orgulho dos homens que a desencadearam. E o orgulho humano tem aquella profundidade inlinita dos abysmos de que nos fala o Ecclesiastes.



residente na Estação de Cesário Diasios, Lsuada de 1910. Anuário de 1914. de nossa Série POPULAR N. 26515, com final para sorteio N. 6515, sorteada em 26 de Dezembro de 1914.

# A União Paulista

CAIXA POSTAL, 777

SÉDE:  
Rua S. Bento, 68  
(SOBRADO)

Sociedade Anonyma de Construção e Peculio  
SÃO PAULO

UM DOS NOSSOS CHEQUES MENSUAES

SERIE A. Nº 386574  
BANCA FRANCESE E ITALIANA PER L'AMERICA DEL SUD  
SOCIETÀ ANONIMA. CAPITALE RS 25.000.000

R. 10:000,000

Pague por este cheque, em São Paulo, ao Sr. José Azinali, dez centos de reis, que levava ao débito de nosso conta corrente.

São Paulo, vinte oito de Dezembro de 1914.

DIA E MEZ POR EXTENSO

UNIAO PAULISTA

SEDE CENTRAL
PARIS
BOGOTAS
BUENOS AIRES
SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
SANTOS
CURITYBA
ADREARS
RIBEIRO PRETO
SÃO CARLOS
BOTUCATU
ESPIRITO SANTO
MOCOCA
SANTO CARLOS
PONTA GROSSA
JAHU

## Cheque emittido a favor do Snr. JOSÉ AZINALI

residente na Estação de Cesario Bastos, Estrada de Ferro Araraquara, Estado de S. Paulo, possuidor da caderneta de nossa Série POPULAR N. 26515, com final para sorteio N. 6515, sorteada em 26 de Dezembro de 1914.

## Banquete ao dr. Rodrigues Alves



A  
CIGARRA

△ △ △

Aspecto do banquete oferecido nella Comissão Directora do Partido Republicano de S. Paulo ao illustre presidente do Estado, Conselheiro Rodrigues Alves, que acaba de reassumir o Governo, completamente restabelecido da enfermidade que o affligára de seu nado. Vê-se no centro o sr. Conselheiro Rodrigues Alves, tendo á sua direita os srs. drs. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça, e Bernardino de Campos presidente da Comissão Directora do Partido Republicano; e á esquerda os srs. drs. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, e Rubião Junior, presidente do Senado e membro da Comissão Directora do Partido Republicano.

# A Cigarra

## EXPEDIENTE D' "A CIGARRA."

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO  
NO ESTADO DE S. PAULO.

REDACÇÃO E ESCRITÓRIO

RUA DIRUTA, 55

OFFICINAS: RUA DA CONSOLAÇÃO, 100 A  
SÃO PAULO.

A empresa de "A Cigarra" é propriedade de G. G. Gelas e Pimenta & Cia., que não tem outro representante, como se os artigos, artigos, artigos, artigos, artigos e G. G. Gelas e Pimenta & Cia. Viera e Pimenta & Cia. no primeiro solidário e o segundo, nomeadamente.

Toda a correspondência relativa a esta revista e administração deve ser dirigida a G. G. Gelas e Pimenta, director da revista e gerente da empresa, em direção a Rua Diruta nº 55, S. Paulo.

As pessoas que tomarem uma assinatura para "A Cigarra" descontarão apenas 10\$ 00 e terão direito a receber a revista de graça em todo o ano.

de 1913, devendo a respectiva importância ser enviada em carta registrada, com valor declarado, ou vale postal.

**COLLABORAÇÃO** Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores poetas e prosadores, "A Cigarra" só publicará trabalhos de outros auctores quando soz citados pela redacção.

**VENDA AVULSA NO INTERIOR.** Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa espalhados em todo o interior de S. Paulo e nos Estados do Norte e Sul do Brazil, a administração d' "A Cigarra" resolveu para regularisar o seu serviço, suspender a emissão de revista a todos os que estivessem em prazo, sem excepção de pessoa alguma. A administração d' "A Cigarra" só manterá os agentes que mandarem liquidar as suas contas no que é devido a cada mez.

**AGENCIAS DE ASSIGNATURAS.** A administração d' "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que so remetterem a revista aos assignantes, cujo segundas vias de recibos, destinada a redacção, vierem acompanhadas da respectiva importância.



O sr. Conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, posando para "A Cigarra", por ocasião da sua ultima passagem por Aparecida. Estão a seu lado as suas gentilissimas lilhas; o dr. Oscar Rodrigues Alves, seu secretario particular, e maior Eduardo Lejeune, ajudante de ordens.





lome, sanguinea. Os seus olhos accessos fixam, então, aquella mancha na alvura do papel. Um ar-rependimento sincero veste-lhe a alma de amargura, a idéa de que todos os seres tinham direito à vida. A voz do Ecclesiastes volta-lhe de novo — 'Vaidade das vaidades'. Cuidas acaso que com teu aladigamento intellectual resolves alguma coisa?'

E agora, abandonando a escripta e voltendo os olhos para o corpo assassinado, o nosso homem estremece de repente. E' que ouvia, pela segunda vez, a outra voz, a voz amorosa:

'Esqueceste-te de que no fundo de cada alma ha o espirito sanguinario e a incoherencia das proprias intenções!'

S. Paulo, 15-1-1915

MANUEL LIIROZ



novos na terra de brancos. Estava sob uma impressão tão triste e lo-do, o seu desejo era começar a pratica dos mais sábiles virtudes — como a immortali-tade, a liberdade, o respeito a vida de todos os seres.

Amorosamente amou a voz segredara-lhe

Esqueceste-te de que no fundo de cada alma ha o espirito sanguinario e a incoherencia das proprias intenções!'

Pareceu não ligar importancia à voz amorosa. Ageitou as tiras de papel, concertou idéas, começou a escrever

Nisto, uma mosca verde zumbeteira, poisou nas primeiras linbas escriptas, saltou-lhe para a cabeça, desceu-lhe para o nariz. Elle viu-se obrigado a parar, a sacudir a mosca, a principio com modos brandos, depois com impaciencia, por fim verdadeiramente exaltado. Retomou a sua escripta, traduzia ja uma formula de amor e caridade, quando, de novo, zumbindo, a mosca verde o persegue no rosto, nas orelhas vindo, por fim, poisar no fructo dos seus pensamentos.

Allucinado, elle estende a mão para a sua faca de marfim, levanta-a a toda a altura e dá certa pancada no insecto diptero, cujo corpo fica reduzido á uma massa in-









# SOCIEDADE PAULISTA DE DOTES



## Pecúlios para CASAMENTOS de Rs. 30:000\$, 20:000\$, 10:000\$ e 5:000\$

Autorizada pelo Decreto No 11.244 do  
Governo Federal a operar em todo o ter-  
ritório da Republica

### Chamadas mensaes, maximo 10 em cada série

O associado que tiver contrahido o seu ca-  
samento e recebido o peculo que lhe cou-  
ber **nada mais pagará**, e bastam 6 mezes  
ou 5. de effectividade no quadro social,  
para ser contemplado com o pagamento.

A "Sociedade Paulista de Dotes" ganhou o record  
no mutualismo, obtendo em resumido espaço de tem-  
po, um numero muito elevado de inscrições em  
todas suas séries. Isto foi devido não só aos seus  
magnificos planos, como à sua boa directoria, com-  
posta toda de homens de destaque em S. Paulo.

Sede Social: Rua Direita, 37 (sobrado 1.º e 2.º andar)

CAIXA POSTAL N. 530 TELEPHONE N. 4850

Endereço Telegraphico: "LELLIS," São Paulo

Succursal no RIO DE JANEIRO: Av. Central, 145 (2.º andar)



*« Dizem que alfinetado de amor não dóce »*

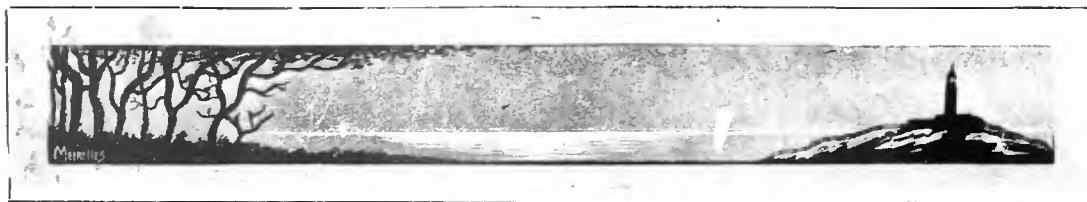
## BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos cartas de boas festas das seguintes pessoas e firmas comerciais:

Professora Julia Archanbault, Francisco de Moraes Ribeiro, Hercules de Lapa Lede, Agnôr Silveira Adalgiso Pereira, dr. Gomes Cardim, Augusto Leite de Freitas (Rio), João Baptista Pompeu Junior, Padre Gastão Liberal Pinto, dr. Candido Estremena Guimarães Novaes, dr. Meilo Nogueira, Domingos A. Seth (Jacarezmho, Paraná), Professor Arthur Botto (Lombate), Rodovano Junior, A. Horta, Hartmann & Reichenbach, Duprat & Comp., João Baptista de Campos (São Carlos), Pocar Weiss & Comp., Directorio da Metropolitan, W. Pereira Pitta, dr. Adolpho de Oliveira Coutinho (Rio), Vicente Russo & Comp. (Bello Horizonte), Sinhô Barreto do Amaral, Baby Barreto do Amaral, Antonio Costa (Amparo), dr. Jayme Ferreira do Silva, Juao Starace, Monteiro França, Bertha Worms, Fernando Worms, dr. Edmundo Pimenta (Capivarã), Otilon Muniz Barreto (Aracaju), A Residência, dr. William John Sheldon, Professor Francisco Chiuffelli (Rio), Eduardo

Benam, A. Noiva Bayeux Benam, Antonio Fonseca, dr. Abrilhão Ribeiro, Roberto Pereira Bueno, Duarte Setva & Comp., A Uniao Paulista, dr. Molma Cintra, Artistas de Arapô Nogueira, Joaquim Bonato, Salão Mary, Sociedades de Artes Graficas, Jose V. de Souza Novaes (Caldas), Pedro Tommasi, Joaquim de Almeida Torres (Porto Alegre), Alfredo Pellegrini & Comp., Casa Odeon, Nelson Carneiro (Guaruja), Emlho Eigner, Irmãos Ricardi, Antonio Ferreira Netto, Ineco de Mello (Coritiba), Alberto Federman, vel. A. Marcelino de Carvalho (Genebra-Suissa), Gustavo Lafosse, Lourdes Kannehlex (Anapolis), dr. Jose de Araujo Sucupira, Francisco de Oliveira Morcondes, Francisco Leitosa, Maestro Lutz Chiuffarelli, Lutz Levy, Nicolau Borges de Oliveira (Recife), Carlos Cuoco (Roma), Henrique Ferreira Machado (Florianopolis), José Peregrino Vieira (Pelotas), dr. Leão Renato Pinto, Serva, Philadelpho Soares, Eulhio de Albuquerque (Rio)

Professor Carlinhos: Porque pregaste esta mentira, Carlinhos?  
 Professor Carlinhos: Para evitar um castigo a mim mesmo.  
 Professor Carlinhos: E quem é o menino?  
 Professor Carlinhos: Sou eu.



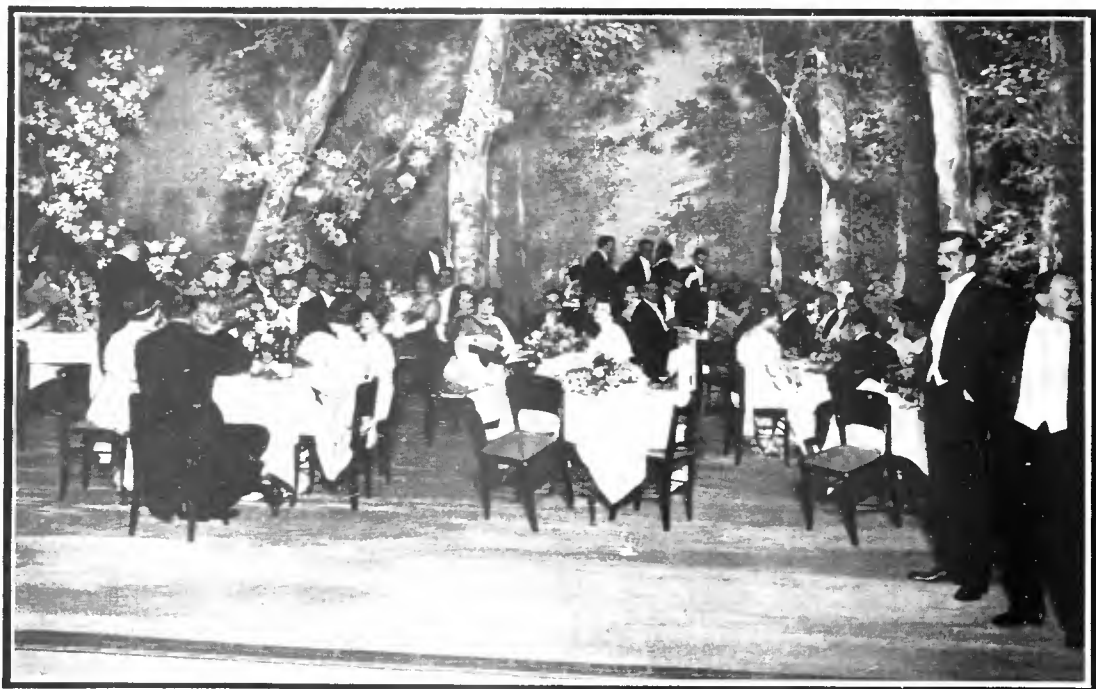
Dr. Bernardino de Campos



*O illustre e venerando paulista senador dr Bernardino de Campos, hontem sepultado nesta capital, onde exercia os cargos de presidente da Comissão Directora do Partido Republicano de S. Paulo e presidente da directoria da Empresa do Correio Paulistano. Este retrato e o ultimo tirado pelo pranteado esista e foi offerecido a "Cigarra, pela sua desolada lamia*



A posse do dr. Rodrigues Alves — O sr. conselheiro dr. Rodrigues Alves conferenciando com o dr. Carlos Guimarães no Palacio Presidencial, após reassumir o governo do Estado do qual esteve afastado por algum tempo.



O baile no Municipal. — Senhoras e cavalheiros ceitando no pitoresco bosque em que se transformou o palco do Municipal por ocasião do grande baile em benefício dos belgas



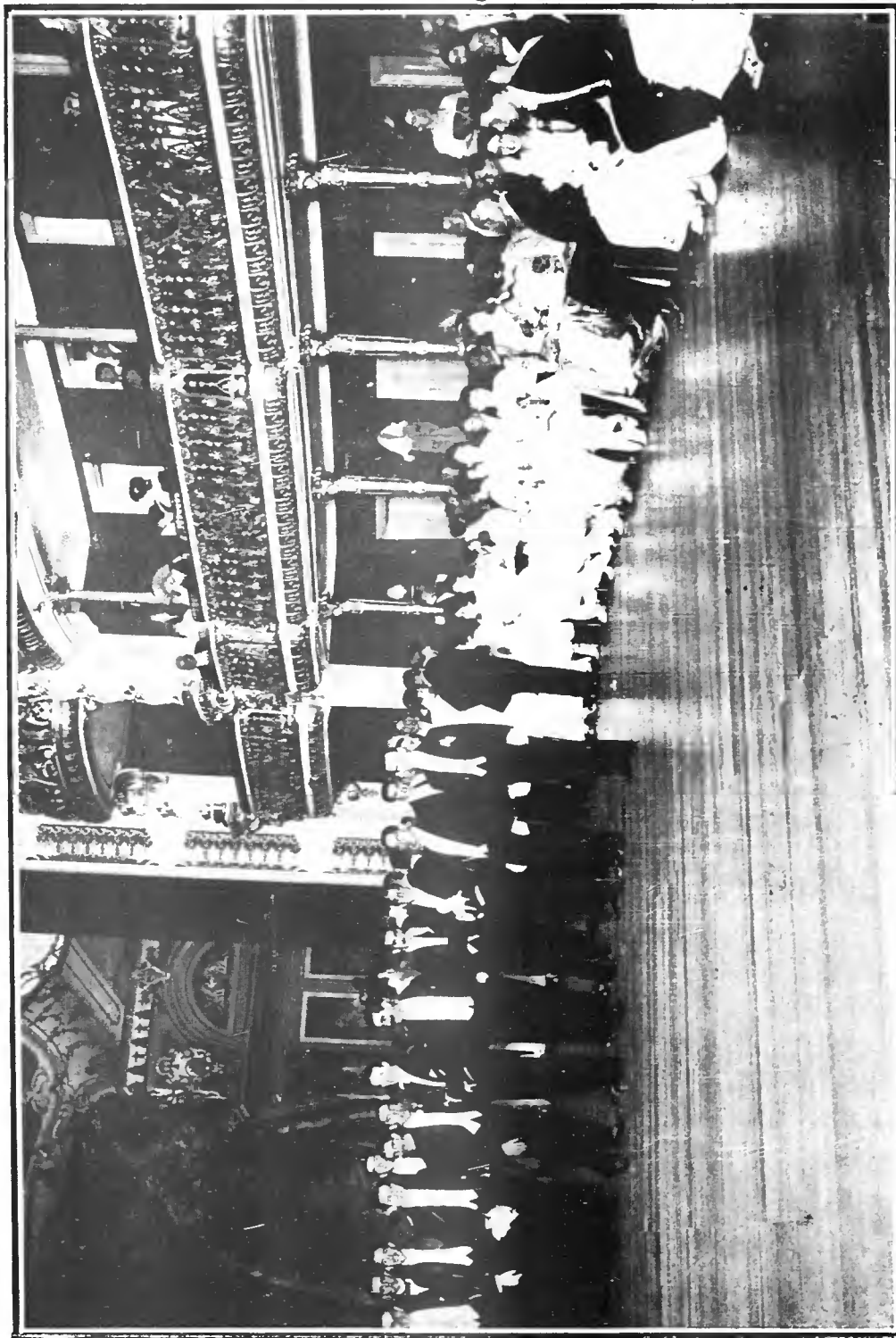
O baile no Municipal



*Um aspecto do salão, tirado especialmente para "A Cigarra", por ocasião do grande baile em benefício dos belgas*



*Grupo de cavalheiros, posando para "A Cigarra", por ocasião do mesmo baile*



## O Baile no Municipal

*Aspecto do salão em que se transformou o teatro Municipal durante o grande baile realizado em benefício dos belgas, por iniciativa de distintas senhoras paulistas.*



Original em cores  
Original in colour  
0488 (\*)

# a Cigarra

## Novos Collaboradores

oo

TEMOS uma boa nova a dar aos nossos innumeros leitores. *A Cigarra* conta com mais tres illustres collaboradores effectivos, dispostos a figurar assiduamente em nossas columnas.

Antonio Salles, o brilhante poeta e prosador nordestino, fundador da "Padaria Espiritual do Ceará", auctor de importantes obras literarias e, actualmente, um dos elementos mais em evidencia nas rodas intellectuaes do Rio, honra hoje *A Cigarra* com um bello soneto inédito, intitulado *De sonho em sonho*.

Levan Vampré, um novo de valor, que allia a uma solida erudição, brilhantes qualidades de contista, está publicando n' *A Cigarra* uma interessante série de *Historias caipiras*, destinadas a franco successo entre os nossos leitores.

Além desses dois novos elementos, temos o prazer de registrar a collaboraçao de uma distinctissima sennorita, filha de notavel scientista, director de importante estabelecimento do Estado.

A brilhante collaboradora d' *A Cigarra* é uma das figuras mais cultas das nossas rodas femininas. Esconde-se modestamente sob o pseudonymo de *Tota*, com o qual, no presente numero, firma um conto infantil—*Historia de um sapato*, narrado por elle proprio.

Como vêem, *A Cigarra* não desceça, no cumprimento de seu elevado programma de arte e literatura. Graças aos excellentes ele-

## Artes e Artistas



A distincta cantora rio-grandense senhorita Maria de Verney Campello, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro.

## Vida Social



A excma. senhorita Gabriela Azevedo de Oliveira, filha do sr. coronel João Osorio de Oliveira, chefe politico em S. João da Boa Vista.

mentos que a têm distinguido com a sua assidua collaboraçao. *A Cigarra* vai conseguindo o *desideratum* que a levou a surgir na arena da imprensa paulista: estampar, ao lado de completa reportagem photographica sobre todos os factos de palpitante actualidade, illustrados em nitidas e impecaveis gravuras, trabalhos em prosa e verso, dignos de um centro culto como o nosso, capazes de proporcionar leitura leve e atrahente, concorrendo, assim, na medida de suas forças, para educar o publico e habitual-o a amar o nosso bello idioma.



CHROMO

oo

Sol a pino; pela estrada  
Segue um tropego velhinho;  
Tem a cabeça nevada  
E vai cantando baixinho.

Do rio à beira curvada,  
Ao pé do velho moinho,  
Uma cabocla corada  
Lava a roupa do filhinho...

E o pobre velho alquebrado,  
Mas de memoria perfeita.  
Ao vê-la, para e medita...

Evoca todo nm passado,  
Vendo uma perna bem feita  
Da caboclinha bonita...

A. L. Silveira da Motta

Janeiro de 1915.



# a Cigarra

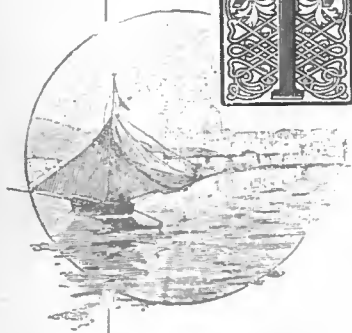
O

## T I E T É

Ao dr.

Reynaldo Porchat,

— mestre e amigo.



Soturno, verde-negra, impenetravel —dorme.  
Ao sol canicular do estio, a matta bruta;  
Sertão cerrado e umbroso, em cujo seio enorme  
Braceja, emmaranhada, a galharia hirsute.

Dorme escutando, ao longe, a voz do grande rio,  
Que vem, turbilhonando as aguas, campo fóra,  
Desvirginar-lhe o horror do mattagal sombrio,  
Romper-lhe a exuberancia exótica da flóra!

Rolando, estrepitando as ondas tributarias  
Que em seu calcareo leito os rios vão depor,  
Vem, como um rei, por entre as brenhas solitarias,  
Rasgar-lhes a rudez do coração em flor.

Vem, todo azul, a uivar como um revolto oceano,  
Povoar a solidão dos velhos troncos rudos,  
O esconso tremedal desse trevosso arcano,  
— Com o áspero fragor dos vagalhões sanhudos!

E' o Tieté!... Borbulhando as turbulentas vagas  
Que de tão longe vêm, para tão longe vão,  
Bufando em gorgolões, espumarando as fragas,  
— Entra pelo negro bravio do sertão.

Entra pela soberba e virgem natureza,  
Com o clamor feroz duma tribu selvagem,  
Espelhando, no azul da vasta correnteza,  
O agreste resplendor da rustica payzagem!

Retumba-lhe o bramar dos gritos acachoados,  
Nessa immensa amplidão de mattas brasileiras:  
Dum lado e d'outro lado, as arvores gigantes  
Ensombram-lhe o pendor das velhas ribanceiras.

Pelos troncos anciãos, pela alta laçaria,  
Viçam bizarramente extranhas parasitas:  
E fulge, na espessura, a horrenda mattaria,  
Num rubro carnaval de flores exquisitas.

E' a natureza casta e forte de nateiros,  
De trechos socavãos, de florestas extranhas,  
Guardando, entheourada em seculos inteiros,  
Uma fecundidade ardente nas entranhas!

E assim, por entre a terra exuberante e boa,  
Por entre a selva bruta, o rio, que esbraveja,  
Leguas e leguas vae, como um trovão que atroa,  
Atroando a solidão da fauna sertaneja.

A voz se lhe redobra; engrossa-lhe o alarido:  
Ruge furiosamente a espumarada brava...  
E eis que rebenta, uivando, o horrisono estampido,  
O fêrvido acachoar do rouco "Avanhandava..!"

Já de longe se escuta, hediondo, rebramando  
Pelos fundos desvãos reconditos da matta,  
Roncando com furor, colerico estrondando,  
O estrúpido brutal dessa brutal cascata!

A turbida caudal, a ecoar de penha em penha,  
Rola á beira do abysmo as aguas ululantes:  
Remoinha e ferve e estoira e toda se despenha  
Num fervilhoso alvor de espumas borbulhantes!

E, como um "bandeirante.. ancioso de conquista,  
O Tieté, encrespando as vagas côr de prata,  
Largo, a rugir su'alma heroica de pau'lista,  
— Embrenha-se outra vez no coração da matta...

S. Paulo, JANEIRO de 1915.

PAULO SETUBAL



# A Cigarra

## Novos Collaboradores

TÍMOS uma boa nova a dar aos nossos innumeros leitores. *A Cigarra* conta com mais tres illustres collaboradores effectivos, dispostos a figurar assiduamente em nossas columnas.

Antonio Salles, o brilhante poeta e prosador nordesta fundador da "Padaria Espiritual do Ceará", autor de importantes obras literarias e actualmente, um dos elementos mais em evidencia nas rodas intellectuales do Rio, honra hoje *A Cigarra* com um bello soneto inédito, intitulado *De sonho em sonho*.

Levãa Vampre, um novo de valor, que allia a uma solida erudição, brilhantes qualidades de contista, esta publicando n *A Cigarra* uma interessante serie de *Historias curtas*, desenhadas a franco successo entre os nossos leitores.

Além desses dois novos elementos, temos o prazer de registrar a collaboração de uma distinctissima senhora, filha de notavel scientista, director de importante estabelecimento do Estado.

A brilhante collaboradora d *A Cigarra* é uma das figuras mais cultas das nossas rodas femininas. Esconde-se modestamente sob o pseudonymo de *Tola*, com o qual, no presente numero, firma um conto infantil *Historia de um sapato*, narrada por elle proprio.

Como vêem, *A Cigarra* não descança, no cumprimento de seu elevado programma de arte e literatura. Graças aos excellentes ele-

## Artes e Artistas



A distincta cantora triunfalense senhora Maria de Verney Campello, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro.

## Vida Social



A excma. senhora Gabriela Azevedo de Oliveira, filha do sr. coronel João Osorio de Oliveira, chefe politico em S. João da Boa Vista.

mentos que a têm distinguido com a sua assidua collaboração. *A Cigarra* vai conseguindo o *desideratum* que a levou a surgir na arena da imprensa paulista, estampar, ao lado de completa reportagem photographica sobre todos os factos de palpitante actualidade, illustrados em nitidos e impecaveis gravuras, trabalhos em prosa e verso, dignos de um centro culto como o nosso, capazes de proporcionar leitura leve e attrahente, concorrendo, assim, na medida de suas forças, para educar o publico e habitual-o a amar o nosso bello idioma.



CHROMIO

Sol a pino: pela estrada  
Segue um tropego velhinho:  
Tem a cabeça nevada  
E vai cantando baixinho.

Do rio à beira curvada,  
Ao pé do velho moinho,  
Uma cabocla corada  
Lava a roupa do filhinho...

E o pobre velho alquebrado,  
Mas de memoria perfeita,  
Ao vê-la, para e medita...

Evôca todo um passado,  
Vendo uma perna bem feita  
Da caboclinha bonita...

A. L. Silveira da Motta

Janeiro de 1915.



# a Cigarra

O

## T I E T É

de

Requinto Paulista

1938



Solurno verde-negra impenetrável de luz  
Ao sol canicular do estio, a mata bruta  
Sertão cerrado e umbroso, em cujo seio profundo  
Braceja emaranhada a galharia turca!

Dorme escutando, ao longe a voz do tamborão  
Que vem turbilhando as águas e quechoreia  
Desvirgnar-te o horror do malfazal sombrio  
Romper-lhe a exuberância exótica da flora!

Rolando estrepitando as ondas frateritas  
Que em seu colchete leito os rios se encaixam  
Vem, como um rei, por entre as brechas, saltar a  
Rasgar-lhes a rudez do coração em flec!

Vem todo azul, a nivar como um revoltoso oceano  
Doyoar a solidão dos velhos troncos rugos  
O esconso fremedal desse frívolo anão  
Com o áspero fragor dos vagalhões saeterios!

E o Tieté? — Bubolhando as turbulentes vagas  
Que de tão longe vem, para tão longe vão,  
Bulando em gorgolões, espumando as fragas  
Entra pelo negro bravo do sertão!

Entra pela soberba e virgem natureza  
Com o clamor feroz duma tribo selvagem  
Espelhando, no azul da vesta correnteze  
O agreste resplendor da rústica povoaçõe!

Requinta-lhe o pranto dos apitos acachoiantes  
Nessa imensa campêliao de matas brasileiras  
Dum lado e do outro lado, as arvores gigantes  
Insombram-te a penora das velhas ribanceiras!

Pelos troncos, ancaões, pecha a ta laçaria,  
Vicam bizarramente, estranhas parasitas  
E, julge na espessura, a horrenda malfaria,  
Num rubro carnaval de flores exquistas!

E a natureza casta e forte de nateiros,  
De trechos socavãos, de florestas estranhas,  
Guardando, entheourada em seculos inteiros,  
Uma fecundidade ardente nos entrânhas!

E, assim, por entre a terra exuberante e bõa,  
Por entre a selva bruta, o rio, que esbraveja,  
Leguas e leguas vai, como um trovão que atroa,  
Atrocendo a solidão da launa sertaneja!

A voz se lhe reboltra, engrossa-lhe o alarido  
Ruge furiosamente a espumata brava...  
E, eis que rebenta, urvando o horrisono estampido,  
O fervido acachoi do touco — Avanhadava!

Ja de longe se escuta, ludidando, rebremanlo  
Pelos fundos desvãos reconditos da mata,  
Roncando com furor, colérico, estrondando,  
O estrepido brutal desso brutal cascata!

A turbida caudal, a echoa de penha em penha,  
Rela à beira do abysmo as águas ululantes  
Remoinha e ferve e estoura e toda se despenha  
Num fervilho alvor de esumas borbolhantes!

E, como um banderante ansioso de conquista,  
O Tieté, encrespando as vagas cõr de prate,  
Largo, a rugir, su'alma herõica de pau'ista,  
Embrenha-se outra vez no coração da mata...

S. Paulo, JANEIRO de 1938

PAULO SILUBAI



# a Cigarra

INSTANTANEOS

## EPISTOLA

*Ao Brenno.*

Prezado amigo e carinhoso amigo,  
Com quem nas horas de pezar me expando,  
Deixa-me em verso praticar contigo

Não imaginas a tristeza em que ando  
No fundo deste quarto mergulhado,  
So com meus pensamentos praticando!

De pensar fecho o espirito cansado,  
E para repousar a phantasia  
Quanto me os em vão, tenho empregado!

Abandoni-me vez a pescaria,  
Pois no Rio Verdinho hoje não ha  
Sinao mojarins, que o lodo minguado cria:

O Sant'Anna esse então, nem cobras dá  
E o monotonno estrondo da cachoeira  
Mais argumenta a tristeza a quem vae lá

Desanimo lo vivo de maneira,  
Que de muitas as vezes sem vontade,  
Em casa fico uma semana inteira

Se dos campos na quieta soledade  
Procuro refugiar me, o pensamento  
Mais se enche ali de horror e de saudade.

Se nos lutos procuro o esquecimento  
Para o pr dundo mal que me devora,  
Toda a letizia aviva meu tormento

Meu desespero cresce de hora em hora  
Para o trabalho sempre estlou disposto,  
Mas nem trabalho me apparece agora!

Passou cheio de lagrimas, Agosto...  
Sele não vahi vem... ahí vem a Primavera  
Cheia de risos, de prazer, de gosto

O sol scintilla na azulada esphera:  
A agua das fontes limpida murmura,  
E o bosque e o valle extenso refrigera.

As campinas se cobrem de verdura:  
Dos passaros se escuta a melodia:  
De perfumes o ambiente se satura:

Mas tudo isto, que alegre me fazia  
Quando em viver isento de cuidados,  
Agora me enche de melancolia...

Trinta dias, em summa, são passados,  
Nesta solidão cruel, sem um pequeno  
Gosto em momentos tão envenenados!

Tu, que sabes a origem do veneno,  
Minhas queixas acolhe compassivo:  
Dá-me noticias dessa por quem peno,  
De quem tão longe e tão saudoso vivo.

AGENOR SILVEIRA



Os deputados estaduais ds. Julio Prestes e Machado Pedrosa, surpreendidos pelo nosso photographo.

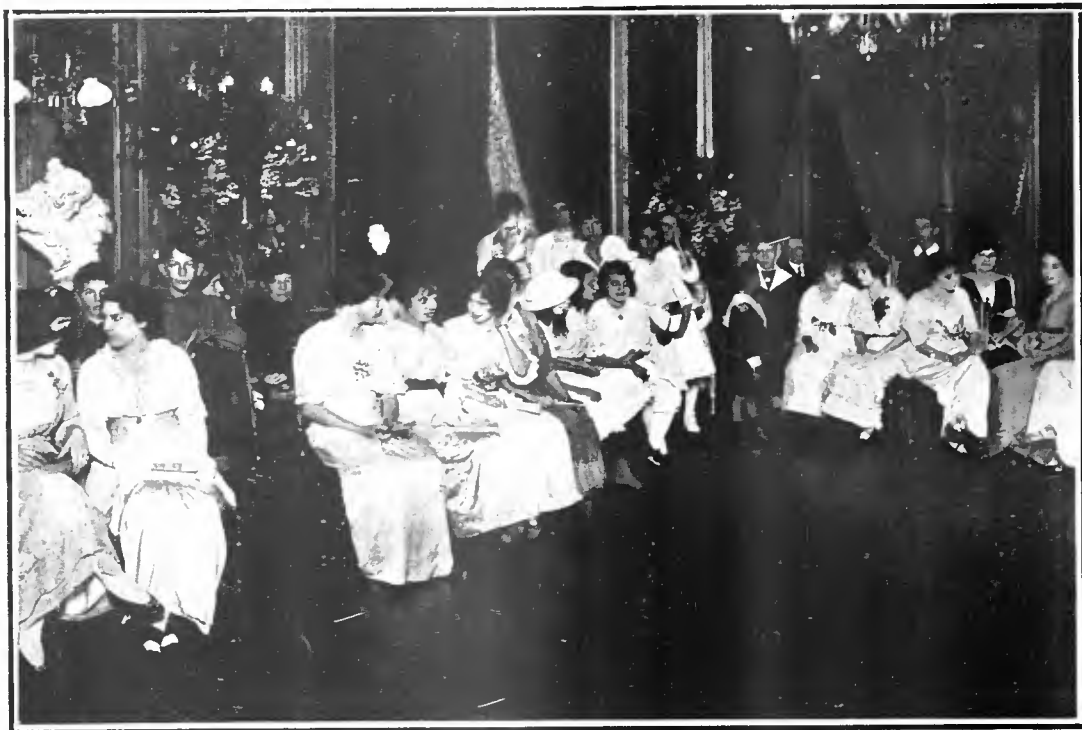


A menina Brasiлина Brandão, com dois annos de idade, filha do sr. João Bispo de Souza, residente em Pirajuby, e que recebeu um peculio da quantia de dez contos de reis d' "A União Paulista," sociedade com sede nesta capital.

Club Internacional



*Aspecto do salão do Club Internacional, por ocasião do ultimo baile alli realizado*



*Outro aspecto do mesmo salão*





Texto deteriorado  
Encadernação defeituosa  
Damaged text.  
Wrong binding  
0078 (")

# DIODA GUERRA

"A CIGARRA.."



...inha de fogo abaixo de uma chuva de granadas alemãs, perto de Ypres



*Um comboio de viveres inglez atravessando a linha de fogo abaixo*

# a Cigarra

“Casa Branca,,



*Photographia do interior desse estabelecimento de primeira ordem. — Serviço especial para as excmas. familias. Ponto fixe de reunião diaria. — Chá, chocolate, leite, coalhada, torradinhas, refrescos, sorvetes, salada de fructas, etc., etc. — Venda em varejo de queijo, requeijões, manteiga, fructas frescas, etc. — Rua Di-e-11 25. Proprietarios AMORA & D'HORTA*

Logo, talvez amanha lindissimos cofres, onde amontoareis uma fortuna prodigiosa, que regalará os vossos filhos estromos e que, por intermedio da sua liberalidade, voltará de novo a circulação, tresandando ainda a esse suor honrado e digno que foi o vosso apanagio.

Eu tambem ja quiz assim. Eu tambem saltei fóra da Academia com o montante em punho, visceira abaidada, procurando abrir largo o caminho da vida e escalar titulos e posições, numa rapidez de tufão, que deslumhrasse o mundo.

Mas o jumento não caminhava — diabo do jumento! — e, por mais que o esporeasse e azorrágas-se, elle se arrastava a passos lentos, mascando, philosophica e superiormente, as moitas de capim que a morna viração sacudia á beira da estrada. Nessa peregrinação topei viajantes varios, alguns, como eu, com a alimaria ensanguentada na ilharga, outros, já desmontados e em mangas de camisa, desancando a pauladas o jumento, que estacára num espreguiçamento de infame. E, como todos, fui caminhando, fui descendo, de

desillusão em desillusão, de queda em queda, vendo arruinar tanto projecto delicioso, sentindo que se esboroavam os castellos de ouro que levantára, desaparecendo appetites por mim mesmo assanhados, e vim cahir, moido e estafado, no fundo desta Secretaria, nomeado por influencia de um politicoço de Ibitinga, parente de minha mulher, restando apenas, daquella sonhada apotheose, um annel de doutor, com rubi reconstituido, espetado neste indicador resignado e socratico, que ainda agora, na brancura desta pagina, quer apontar e guiar...

Mas sinto que já me não quereis ouvir. Ides partir, a cantar e a sonhar, como nas barcarolas de Veneza. Eu fico aqui, applaudindo, incitando, almejando com interminaveis oculos de alcance, assestados, para vos não perder de vista, na vossa trajectoria de luz, aconselhando-vos, num ultimo e amigo gesto de homem velho, um collete de cortiça, como preventiva medida, para naufragios imprevistos.

CONDE D'AMIRAL

# a Cigarra

## Perfis Academicos

### A TURMA DE SEU ANNO

No dia de Natal, lorain, solemne e litteralmente coladoss os bachareis de 1914. Eu, que ha 28 annos recebi a visita dessas mesmas gloriosas sensações que os meus jovens collegas sentem agora, resolvei, do fundo da minha humildade e do alto desta columna que me concedem n.º "A Cigarra", dizer qualquer conselho, muito profundo e muito grave que, modestamente, como um candieiro modesto, pudesse allumiar timidamente a estrada que não seguir. E, ah! que pudesseis vos, senhores bachareis, acreditar na sinceridade deste velho empregado publico que vos fala com a sua experiencia e com a sua falta de dentes. Só assim saberieis quantas coisas tremendas se aprendem quando a gente ja vai vendo, como eu, indiscretissimos fios de prata coroando a calva e antigas caspas sobre a gola.

Todos vos tendes, como eu tive, um pouco de D. Quixote e alguma coisa de Sancho Pança. Acredito que seja doloroso, ao menos desagradavel, ouvir este concerto, a primeira vista ridiculo, quando se esta ainda a acreditar nos meigos sonhos que sonhastes. A verdade é sempre assim, incommoda e deshumana. Entretanto, esses vossos ideaes, largos como horisontes, e esses vossos risos plenos, propensos ao evidente resultado de submeter aos vossos golpes as mais nobres posições, testemunhem eminentemente essa semelhança com o cavalleiro da Triste Figura, que todos temos quando nos formamos e nos lançamos. Mas os factos, esses factos ignaros e cruéis que essencializam a vida e constituem-n'a mesmo, esses, á medida que os nossos ideaes vóam rapidos, vêm cbegando pachorrenatamente, tardios e falbos, como o burro de Sancho, Sancho pançudo, Sancho amigo, Sancho parente!

Qual de vos não visa uma prestidenciasita da Republica, numa candidatura de conciliação, como soldado fiel as exigencias do partido? Qual de vos não pretende uma embaixada na Europa, para fazer intrigas e para assistir aos banquetes, ao lado das baronesas com os collos mal encobertos pelo decote? E, si isso lalliar, ha de existir por ahí qualquer Ministerio necessitando de uma capacidade robusta que remodele o paiz a golpes de genio. E ides adquirir

### "Casa Branca,,



A fachada da "Casa Branca,, á rua Direita n. 25 — Serviço esmerado de chá, chocolates, doces, sorvetes, refrescos, etc., e toda especie de "lunch,,.



Original em cores  
Original in colour  
0488 (C)

# a Cigarria



De sonho

em sonho.



A  
SYLVIO de AN  
DEADE MAIA

ARCHITECTO de sonhos, tenho andado  
A construí-los minha vida inteira:  
Um — palácio de mármore lavrado,  
Outro — templo de cúpula altaneira.  
Todos ruem: porém, jamais cansado,  
Meu coração trabalha de maneira  
Que, quando um desmorona, surge ao lado  
Nova mansão mais bella que a primeira.  
Os homens graves chamam-me de louco,  
Vendo-me sempre nesta anciosa lida,  
Ora a rir de contente, ora tristonho.  
Parvos que são! Como elles sabem pouco  
Quanto é grato erigir no chão da vida  
O minarete ephemero de um sonho!

Janeiro de 1915

— Olha o paspalhão! Não precisa ficar  
com de laranja podre, replicou-lhe o macaco.  
— Kitam todos, menos o cameleão, que de-  
sepointou.

— O coelho poz a mão na testa. — Uma  
idéa! Vamos dar um banquete...

— De felhas secas, aparteu uma cabra.  
— Deixo ao cuidado de algum bode ro-  
busto.

— Oh! Oh! Oh!

— Meus amigos explicou o coelho, eu  
não ia dizer nenhuma inconveniencia... Va-  
mos dar um banquete de milho. Vo-  
s são vãos.

Sahiu dali e foi a casa do homem.

Encontrou o pitanlo na soleira da porta.  
Entrando em conversa, reteriu que a miseria  
assolava Coelhópolis, cidade subterranea que  
elles tinham conquistado às formigas. Des-  
creveu o estado dos lares, batidos pela fo-  
me, o paroxismo das mães sem leite, e ate  
enxugou uma lagrima lirtiva.

O caboclo ouviu o distrahido, e quando  
o coelho calou a bocca, disse pausadamen-  
te: — Si você nao tá mentindo, a coeida  
ta triste. Vou emprestar o carro de mo,  
fiado na sua palavra. Depois da coeita,  
você me paga carro e meio...

Dali a meio hora chuava na estrada o  
carro de bois, cheio de milho, sob a noite  
estrellada. O coelho ia atraz do carro, aos  
saltos, com um medo terrível dos coriagos.

Chegados a beira da floresta, João Car-  
reiro tombou o carro para traz, deixando  
no solo um cone de milho alongado para  
a banda da estrada. E, de novo, o carro  
de bois começou a gemer na estrada poi-  
renta, assombrando os grillos.

Assim que foi cessando o ruido, o coelho  
deu um salto e entrou a correr pela flores-



— Então, levaste um formidável ponta-pé e não reagiste?

— Meu amigo, eu nunca me occupi com o que se passa atraz de mim.

# a Cigarra

## Club Internacional



As crianças que tomaram parte no ultimo baile infantil, realizado no Club Internacional, posando para "A Cigarra".

## Historias caipiras.

.. ( Folk - lore ) ..

Nas clareiras dos bosques ou no lambendo as mãos, com os olhos galhote ros, os parceiros do serão sorriam a espera de um dito picante ou de uma historia phantastica.

Eximio organisador de banquetes vegetarianos, as suas theorias gastronomicas eram leis. Tal é o effeito convincente das opiniões profundas!

Não fazia proselytos entre os felinos, cuja companhia evitava, por convicções philosophicas e porque se lembrava, si bem que não o dissesse, de um avô devorado à curva de uma estrada, quando fazia o chylo em companhia de um cachorro do matto. Em compensação, os bois, de olhos bons e cren-

No tempo em que os animaes balavam, as orelhas do coelho eram espessas e opacas. Isso, porém, não impedia que elle fosse um grande malteiro, cheio de labia.

Quando, nas pernas longas, se assentava num "limpo", do cerrado, os olhos galhote ros, a espera de um dito picante

deiros, os cameleões, em quem a coragem não é muita, bodes atiquietos, ovelhas timidas, cavallos andazes, todos os animaes de pé bipartido e até o proprio unicornio, quedavam attentos ante aquelle bicharoco dentado, de expressões moveis, todo velhacaria

Ao lusco fusco, na clareira da floresta, o coelho doutrmava

E' o que lhes digo. Aservas rescaldadas de sol não fazem bem ao organismo. Nesta epocha do anno (era em Dezembro), com este calor, só um pouco de fecula, uma pontinha de grama ou, então, a leus saúde, adeus amores.

— Não ha nada como uma boa espiga de milho, exclamou o boi, sacudindo a cabeça enorme, cujos chifres fizeram no chão uma caricatura satanica de sombra

— Mas si a secca nos priva de tudo isso e só nos deixa o desgosto de emagrecer, porque fazerem vocês agua na bocca da gente, que sabe à pedra, disse um hode pernostico.

— Não se azede a conversa, ou eu me retiro, sentenciou o cameleão, mudando de côr.



Debora e Euy Marcondes, filhos do tenente-coronel Marcondes de Brito, da 10.ª região militar, posando para a nossa revista, em Genebra, (Suissa).

# A União Mutua:

COMP. CONSTRUCTORA  
e de CREDITO POPULAR

---

A mais antiga das congêneres  
e a que maior garantia oferece  
ce a seus mutuários. Vide ba-  
lanço a publicar-se em Março.

---

**Distribuição de peculios mensaes**

---

Peçam prospectos á Séde  
**Trav. do Commercio, 2**  
SOBRELOJA  
**SÃO PAULO**

---



Em uma sala do Hotel do Oeste foi hontem pago, pelo sr capitão Francisco Allonso Ferrera inspector da "União Mutua", o peculio de 10 contos, que coube por sorteio a exma. sra d. Maria Candida de Carvalho Serra, esposa do sr. capitão Jose Theodosio Serra, habellião em Baurú.

Ao acto assistiram diversas pessoas e representantes da imprensa, aos quaes foi offercida uma taça de "champagne". Por essa occasião trocaram-se varios brindes, sendo saudadas a familia Serra e a directoria da "União Mutua".

(Noticias Diversas do "Estado" de 12 - 1 - 915)

# a Cigarra

ta berrando. Temos banquete. Acorde rapaz ali. Está de casa? Acorde mocada! Eh? beleza?

Foi um tropel na matta. De todos os lados, de todas as firlhas surgia a bicharada. pacos, cotas, macacos, bintros, saguis, tudo corria para o regatão.

Toda a família do bairro mais ou menos recuada, o coelho recommendou a um burro, intelligente quasi dentista, que espalhasse o monte.

Mestre burro saudou a assistência e disse que ia lembrar-se do tempo em que era de um troneto e dançava quadrilha no arrabal.

Entrou vagarosamente no monte de milho e começou a rodar, zurrando como um doido e distribuindo paladas a torto e a direito, a companhadas de millos singulares do seu tocando ventre.

A assistência chorava de gosto. Em pouco o milho ficou espalhado.

A voz de "escovar os dentes" começou um hultuação formidavel. As espigas desapareceram nos tallos fortes.

No meio da seguinte ainda a bicharada gritava. Os gaxoes pjavam agouretos sobre as capotas.

\*\*\*

Mezes depois o homem fez a sua oherita, muito abobota, com os hatatas, bananas e muita coisa mais que não vem ao caso. Como o coelho não apparecesse, resolveu procurar o. Uma manhã, bem cedo, pegou na caçadeira e dirigiu-se a matta. Logo a oita começou a chamar.

Seralim! Oh! Seralim! Seralim! coelho do diabo!

E o echo respondeu: lim! abo!

Está zombando, comungo? e arrumou um tiro para o ar.

O coelho estremeceu de susto, que intalladeta.

Seralim, Seralim!

E o echo, ao longe: lim! lim!

Que estallada pensava o coelho na toca.

Seralim! váe obra! (outra tiro para o ar) Vou, por favor, na rapoeira!

Si elle chama outra vez, eu respondo, disse o coelho temeroso a d' caelha.

Não meu bem, não responda.

Seralim berrou o homem raivoso, lá váe obra!

Já vom, respondeu o coelho, com a voz tremendo.

Então vêm. Vou te esperando. Depressa, deixa de mangação.

Não houve remedio sinão sair da matta.

O caboclo poz a caçadeira no chão e começou a enrolar um cigarro com uma cara bem pouco amavel para aquella hora matutina.

Bom dia! cumprimentou o coelho.

Está se aqui a berra meia hora, e váe sem respondê, disse o capua coçando a barba.

Estava doente. Não passei bem a noite.

Tá bão. É o catro e meio de mio?

Zé Bento, desculpe. Mas a colheita foi um desastre, começou a architectar o coelho. O caboclo pitava com o cigarro no canto da bocca, um olho meio fechado.

... nosso milho nem espigou... E coçava o nariz. ... você sabe aquella briga que nós tivemos com as formigas... mal vinha grellando o milho já o diabo da saúva comia o broto.

Chega de historia. Você não pode paga o que leve, não é?

Agora não passo.

Zé Bento esten leu o braço, o coelho quiz correr.

Não corra ou eu queimo você, coelho infame, e pegando o coelho pelas orelhas, começou a sacudil-o, dando com elle de encontro as arvores e praguejando: "caninha... tintado de uma figa! toma p'ra teu tabaco! desgraçado!".

...

Quando o pobre coelho se poudo livrar das mãos do homem e correu para casa, coitado! tinha perdido o opacidade e espessura das orelhas. De nada lhe valeram os cuidados da sua cara metade, nem a cataplasma de fecula applicada aos respeitaveis pavilhões auriculares, conseguiu reduzil-os ao tamanho primitivo.

Tal foi a raiva do bicharoto que os olhos se lhe avermelharam para sempre.

Ha alguns coelhos de olhos não vermelhos. Dizem os naturalistas que são um caso de alavismo.

Janera de 1915

F. VAMPRE

## VIDA SOCIAL



A ex-cm. senhorita Adelaide de Araujo, que acaba de concluir o seu curso no Conservatorio Dramatico e Musical, onde estudou com o professor C. Carlino.



# a Cigarra



*Dr. Alberto Seabra — "Sciencia e Contingencia."*



*Dr. Antonio Carini — "Molesta de Chagas."*



*"A Cigarra.. em Guaranésia. — O sr. Odilon Freire, conhecido banqueiro em Guaranésia, e seus irmãos srs. Paulo e Pedro Freire, na ocasião em que se dispunham a emprehender um circuito naquella localidade, montando as alamedas motocicletas "Triumph."*

**Q**UEREIS uma boa e duradoura bateria para cosinha?  
— Compra e o alluminium puro da CASA LEBRE.



# CURSO DA UNIVERSIDADE POPULAR

POR iniciativa do dr. Eduardo Guimarães, reitor da Universidade e approvada pelo Conselho Superior, foi fundado, annexo àquelle estabelecimento de ensino, o Curso da Universidade Popular.

Este curso consta de uma série de conferencias semanaes, publicas, onde são estudados assumptos de interesse geral.

A primeira serie das conferencias foi confiada a seis distinctos scientistas, cujos retratos publicamos, acompanhados dos titulos das seis conferencias já realisadas.

A Universidade Popular, por meio das conferencias semanaes, tem oportunidade de proporcionar aos



*Dr. Spencer Vampre* — "Formação historica da familia..



*Dr. Ulysses Dourados* — "Os factores da nacionalidade brasileira..



*Dr. Rogerio Fajardo* — "Astronomia, importancia e necessidade do seu estudo..



*Dr. J. Cassio de Macedo Soares* — "Na prophylaxia das molestias populares, o dever do medico e a obrigação dos poderes publicos..

alumnos daquelle estabelecimento e a todas as pessoas que se interessam pelos assumptos scientificos, occasião de ouvirem esplanadas importantes questões sociaes e scientificas da mais alta relevancia, por competentes e illustrados profissionaes.

O curso da Universidade Popular tem despertado grande interesse entre os moços estudantes de S. Paulo. As suas conferencias são extraordinariamente concorridas, sendo de notar a presença de muitas senhoras e senhoritas que acompanham com o mais vivo interesse as conferencias semanaes, que são realisadas ás segundas-feiras, ás 8 horas da noite, na sede da Universidade de S. Paulo, á rua Bento Freitas n. 60.

## NA BERLINDA

Mlle. E. V. de M.

De mediana estatura, muito chic e elegante: clara, de linda tez delicada como biscoit: olhos verdes e fascinadores: cabellos castanhos, Mlle. E. V. de M. é uma figurinha encantadora, capaz de inspirar paixão ao espirito mais frio e indifferente.

Dotada de excellente temperamento, alegre, jovial, loquaz e expansiva, Mlle. E. V. de M. tem um vasto nucleo de dedicadas amiguinhas, suas verdadeiras admiradoras.

Intelligente, viva, de aprimorada educação, o seu talento tende eccentuatadamente para a musica. Organização artistica de primeira ordem, Mlle. E. V. de M. é uma brilhante pianista. Tomou parte num concerto da Sociedade de Cultura Artistica, interpretando com fino sentimento produções de Alexandre Lévy, e por occasião de sua viagem á Europa, onde esteve a passeio, juntamente com seus progenitores e a inseparavel irmã, exhibiu-se, com successo, a bordo dos transatlanticos em que foi e voltou.

Aprecia a boa leitura, e de tanto gostar de um poeta grego, apaixonou-se por um homonymo, de quem é noiva ha poucos mezes.

Seus olhos fizeram muita gente dar tratos á bola e deixou a rapaziada de cabeça virada, por uma indiscreção da "Cigarra", que tem a honra de a contar entre uma das suas mais fervorosas admiradoras.

Não precisamos dizer mais. Todavia, não queremos deixar de lembrar que Mlle. mora lá para os lados das Palmeiras e é filha de distincto medico.

DR. A. P. F.

Alto, musculoso, tez morena, porte athletico, adquirido em constantes exercicios gymnasticos, o elegante que hoje está na berlinda procurou, desde a adolescencia, realisar o ideal dos que entendem que um espirito culto só tem a lucrar com um physico robusto: "Mens sana in corpore sano", já diziam os antigos, e hoje lhe repete o irmão padre, em vos clara e na ex-

cellente dicção com que manifesta a sua predilecção pelo latim.

Dr. A. P. F. é um rapaz muito viajado. Percorreu, após a sua formatura na Faculdade de Direito, os principaes paizes da Europa, não com a intenção futil de variar de clima e vêr caras novas, mas com o intuito espirital de observar com os proprios olhos a sociedades e os costumes que estudára nos livros.

Intelligente e excessivamente estudioso, Dr. A. P. F. fez com notavel successo o seu curso no Gymnasio de S. Bento, onde deixou nome entre os mestres e os condiscipulos, e ohteve distincção em todos os cinco annos da Faculdade de Direito. Conquistou, por essa forma, o cobiçado premio de viagem, do qual nunca se valeu, pois seu passeio ao velho mundo foi realisado á sua custa, ou, melhor dizendo, á custa do papá, distincto engenheiro, homem de letras, auctorizado economista e chefe do escriptorio de importante companhia.

Advoga com um primo e promette muito em nosso fóro. Tem fama de exquisição no mundo feminino: naturalmente, porque gostou de muitas moças, namorou umas quinze e agora não quer saber de nenhuma.

Graças ao appellido inglez com que o chrismou a familia, ha de ser eternamente creança.

É um partidão. O seu nome merecia apparecer com maior numero de votos no concurso da "Cigarra". Constou-nos, á ultima hora, que as suas visinhas de Hygienopolis vão desenvolver forte cabala a seu favor.

Esperemos pelos acontecimentos.

*J. da Silva Manoel.*



Numa companhia de operetas "mambembe", um barytono dá uma horrível nota falsa.

Pateiadas, gritos, rôlo...

O artista acerca-se da ribalta e complimentando o publico, diz:

— Meus senhores e minhas senhoras, reconheço ter soltado uma nota falsa... Retiro-a da circulação!

**Às NOIVAS** aconselhamos uma visita á CASA LEBRE onde encontrarão o melhor sortimento de TRENS DE COSINHA e outros artigos domesticos.

# F. BULCÃO & COMP.



Successores de  
**ARENS & COMP.**

Caixas do Correo:  
Rio de Janeiro, 1901  
São Paulo, 277  
Bello Horizonte, 11

Telephones:  
Escritorio, 67  
Armazem, 4800  
Deposito, 639

As officinas do reputado estabelecimento ARENS & Cia., de que e successora a firma F. BULCÃO & Cia., installadas em Jundiahy e que são das mais bem montadas no Brazil, offerendo grandes vantagens aos fazendeiros e agricultores

Casa Matriz: Rio de Janeiro - Avenida Rio Branco, 20 — Casa filial: Sao Paulo - Rua Florencio de Abreu, 58 — Officinas: Jundiahy — Agencias: Bello Horizonte e Campos.

**Fabricantes e Importadores** de Machinas para beneficiar café, arroz, milho, mandioca, etc. — Machinas para fabricação de manteiga, queijo, etc. — Machinas para installações hydro-electricas, — Machinas para installações frigorificas. — Machinas para olarias (tijoles e telhas) — Machinas e utensilios para lavoura — Machinas de beneficiar fumo e para serrarias

## “Previdencia,, Caixa Paulista de Pensões”

Fundada em 1906 e tem deposito de 200:000\$000 de garantia no Thesouro Nacional

*PALACETE “PREVIDENCIA,, (Edificio proprio)  
LARGO DA SÉ No. 3 - SÃO PAULO*

Secção de Peculios: Peculios e funeraes pagos 1.040:100\$000

Secção de Pensões: Fundo de Pensões . . . . 9.600:000\$000

Pensões vitalicias de 100\$000 e 150\$000 depois de 10 e 15 annos, mediante contribuições mensaes de 5\$000 e 2\$500 — Peculios de 10, 30 e 50 contos, mediante contribuições de 10\$, 15\$ e 50\$ por fallecimento.

**Peçam prospectos**

# a Cigarra

## A Medicina em S. Paulo

DR. JOSÉ CIOFFI

**U**M dos nossos médicos mais distintos e que não podemos deixar de visitar no Recife que nos impuzemos é o dr. José Cioffi.

Tomou pra cá a em seu confortavel consultorio instalado no largo da Sé n. 11, onde o illustre clinico nos recebeu com captivante gentileza, mostrando nos seus variados arsenal cirurgico, com os mais aperfeiçoados aparelhos, montados de accordo com os principios scientificos da hygiene moderna.

O dr. José Cioffi dedica-se de preferencia a molestias genitourinaes, especialidade em que tem um longo tirocínio e para a qual realizou acurados e fidos acompanhando de perto a clinica dos mais reputados hospitais da Europa.

Diplomou-se na Pátria, completando os seus estudos acadêmicos com larga pratica nos principais hospitais de Neaples, Paris e Berlim. Foi interno do Hospital de Necker, de Paris, em 1904, director interno do Hospital Italiano em 1910.

No Rio de Janeiro, ao prestar o seu exame de habilitação perante a congregação da Faculdade de Medicina, o dr. Cioffi recebeu os mais honrosos elogios pela sua brilhante these sobre "A intervenção cirurgica nas feridas thoraxo abdominaes".

Possue attestações e títulos que muito enaltecem a sua competência, firmados pelos professores Hartmann, Leguec, Heit, Boyer, Boer, de Amicis e Albarran, chefe da clinica das vias urinaes dos hospitaes de Paris.

Em S. Paulo, o dr. Cioffi tem desenvolvido a sua actividade não só em prol de innumerous clientes particulares, como tambem de varias instituições, taes como a Sociedade de Beneficencia Portuguesa e Hospital dos Italianos.

Entre outras curiosidades scientificas que pudemos ver, por occasião da nossa visita ao seu consultorio, queremos destacar uma interessante collecção de pedras vesicaes, extrahidas em importantes operações feitas pelo dr. José Cioffi.

O dr. Cioffi não se distingue somente como um homem de sciencia. É, além de um medico de alto valor, um cavalheiro distincto e muito estimado pela



DR. JOSÉ CIOFFI

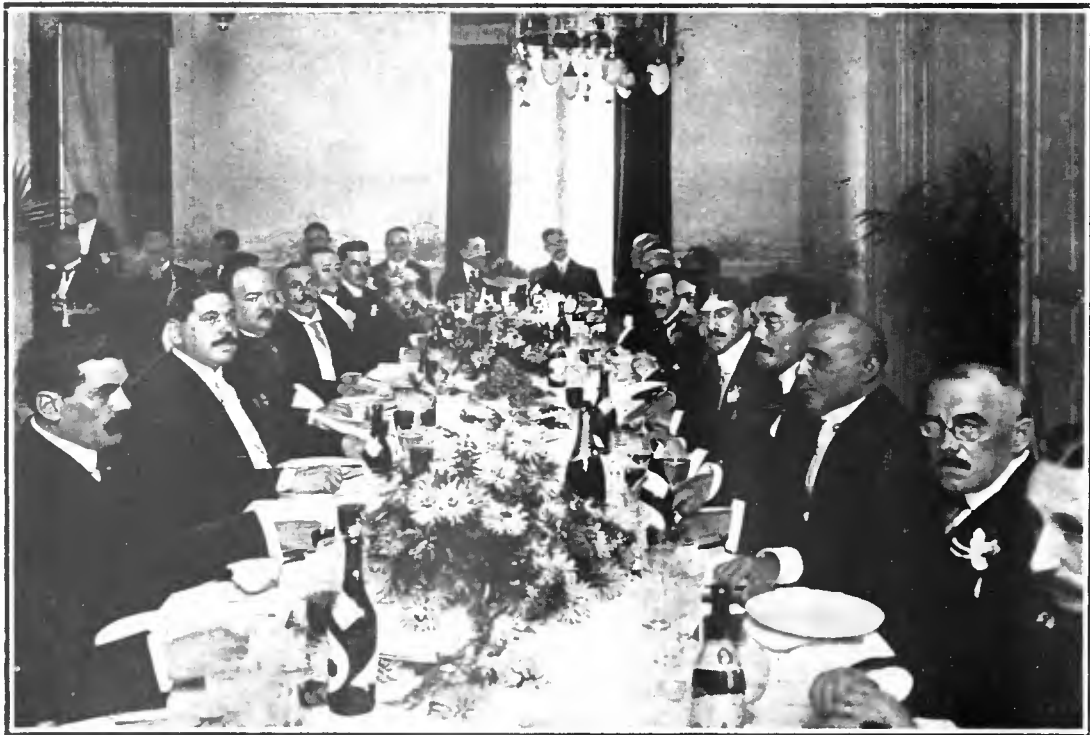
mocidade italo-paulista, a qual se tem carinhosamente dedicado.

O dr. Cioffi é nosso compatriota, pois nasceu em Guaratinguetá, neste Estado. Seu paé, o saudoso médico dr. Félix Cioffi, que deixou um nome venerado, falleceu quando, em exercicio de sua profissão, prestava os seus dedicados serviços ás victimas da ultima epidemia de febre amarella que se manifestou na vizinha cidade de Santos.

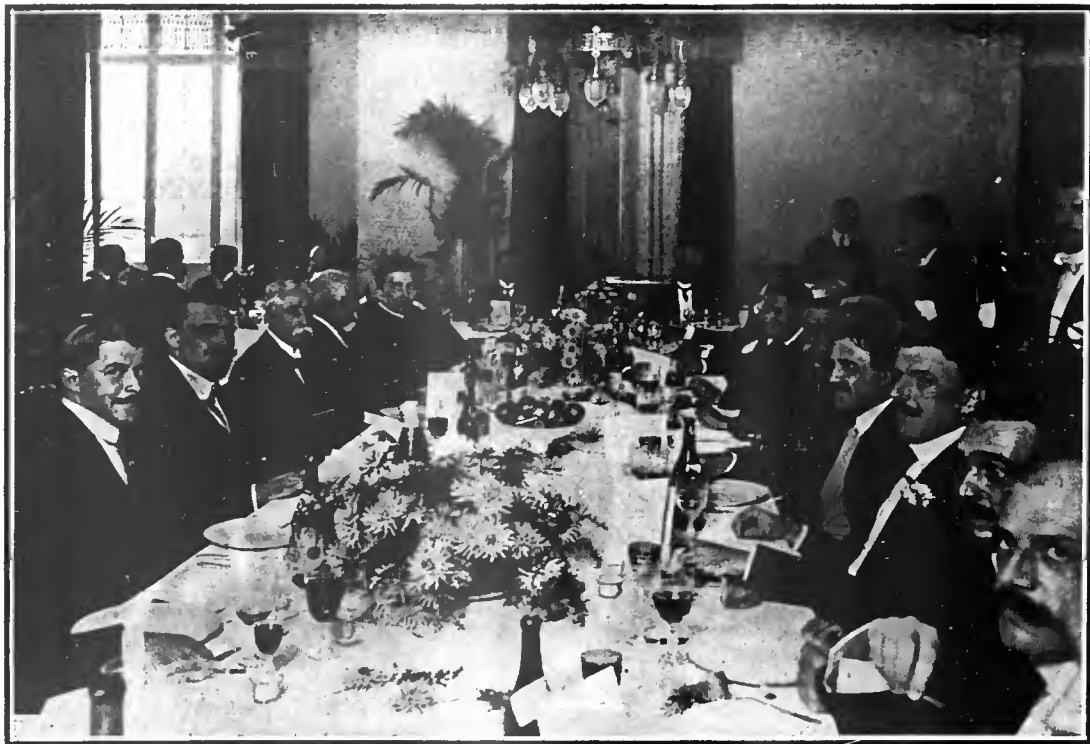
Com as linhas acima, prestamos merecida homenagem ao distincto e modesto clinico que tanto honra a classe médica paulista.



Banquete ao dr. Rodrigues Alves



*Aspecto da mesa em que foi servido o banquete na Robinson Sportsman, vindo-se deputados, senadores, representantes da imprensa e outras pessoas gradas*



*Outro aspecto do mesmo banquete*

# a Cigarra

**Rosa de Abril** — Intelligencia clara, mas pouco cultivada. Vaidade. Egoismo. (Alma infantil?)

**Jourbay.** — Materialismo. Exquisite. Excentricidade. Exotismo. Tendencia para a mania. Vivacidade. Muito subjectivismo Exaltação.

S. Paulo. 18-1-1915.

ABBADE MICHON

△△△



O nosso brilhante colaborador dr. Alexandre Marcondes Machado Filho, que acaba de ser nomeado segundo promotor publico interino da capital.



O sr. commendador Luiz Peixoto Estella, recentemente fallecido nesta capital

UM senhor que perdera a carteira contendo uma boa quantia, mandou por um annuncio para ver si conseguia rehavê-la.

No dia seguinte recebeu a carta seguinte:

"Achei a sua carteira, mas, como sou um homem honesto, tomo a liberdade de avisal-o para não gastar mais dinheiro em annuncios, porque fico com ella..



— E aquelle papalvo que não sabe porque não se vê Sal quando chove. Pois o lorpa não percebe que quando a chuva, cai apaga o Sol?

# a Cigarra

## Consultorio Graphologico

**Ferrignac** — Espírito adiantado. É um elegante, um original, dotado de apurado bom gosto. Verve, fina. Melancolia grave e doce, velando uma ironia, cujo ponto traz sempre aguçada. Seu verdadeiro leito é o de um contemplativo a Leopardi, mas um contemplativo da época, que sabe intercalar na quietude de seus dias de solitário, a nota alegre da vida bohemiana.

**Guy d'Alençon.** — Alma irman gêmea da de Ferrignac, *mutatis* lentamente *mutandis*, isto é, com as mesmas tendências e o mesmo feitiço, com pequenas variações de intensidade. Como aquelle, é um espirito de "elite."

**Grumacheta.** — Alma simples, terna, delicada e despida de vaidades. Timidez. Melancolia. Abatimento.

**Campo Florido** — É um estudioso, um observador. Dispõe de intelligencia sufficiente para o exame dos factos. Espírito algo zombeteiro. Vontade fraca para realizar os seus desejos, que são muitos.

**Brunette W.** — Temperamento exuberante. Amor ao gozo e ao conforto. Amabilidade. Espírito de iniciativa. Teimosia, pertinacia. Felicidade perturbada pelo egoismo.

**Flôr.** — Intelligencia lucida e conceituosa. Meditação. Espírito conservador. Economia. Vontade frágil.

**Aldo Põe.** — Objectivismo preponderando sobre o subjectivismo. Falta de espirito pratico. Algum bom gosto. Temperamento sensual.

**Lysabelle Amette.** — Pouca expressão. Orgulho tímido. Medo de responsabilidade. Amor proprio desenvolvido. Temperamento frio, indole reservada.

**Nênê.** — Intelligencia pouco cultivada. Mobilidade nas idéas. Phantasiasta. Temperamento desigual. Ciúme. Algum senso artistico.

**P. Francosta.** — Intelligencia sem cultura. Apego ás formulas convencionaes que peiam o seu espirito obediente e sem iniciativa. Campo intellectual restricto. Urbanidade, dedicação.

**Luar.** — Alegria. Bom humor. Amor á ordem. Delicadeza. Ternura. Meiguice. Romantismo.

**Ada Vica.** — Espírito ponderado, preocupado com a verdade. Vaidade sobria. Pouca expansão. Temperamento forte.

**Romelia von Gluck.** — Falta de senso pratico. Vaidade. Amabilidade. Delicadeza. Vontade fraca. Apego aos habitos. Amargura.



O festejado homem de letras dr. Garcia Redondo, da Academia Brasileira, e que acaba de realizar com successo uma conferencia, no Hig-L. fe. em beneficio dos belgas.



— Estou implicada com os meus novos vizinhos. Todos vivem a dizer que são pessoas muito distinctas. Não gosto de gente assim: é gente da qual desgraçadamente não se pôde dizer mal. . .



# A Cigarra

Ao chegarmos, encontramos a sala cheia de crianças. Falavam, riam-se, numa alegria sadia e communicativa.

Como tivesse chovido, as salas estavam molhadas. Julita que tinha o pessimo costume de collocar um pé sobre o outro, sujou-me todo, com o salto do meu companheiro.

Fiquei tão raivoso, que jurei vingar-me.

Quando mais animado corria o sorteio, comecei a encolher-me cada vez mais. Julita, que ja se não sentia a gosto, quasi gritou de dôr. E eu apertando sempre.

A um dado momento, não podendo mais supportar-me, chegou-se a um canto, atrás de outras crianças, e, devagarinho, sem dar a perceber, livrou-se de mim.

— Numero 27!

Uma linda boneca apparece. As crianças suspendem o folego... De quem será?!

Julita cõra de alegria: o numero 27 estava em suas mãos. Quer ir buscal-o, a correr, mas, qual! Os sapatos não lhe servem: os seus pésinhos cansados, achando-se em liberdade, incharam e já não podiam entrar. Como fazer? Ir sem sapatos. Isso nunca! Rir-se-iam della!

Que pesar! Que afflicção!

Como ninguem respondesse, continuou o sorteio de outros brinquedos.

A pobre meuzina escondeu-se atrás de uma porta, e derramou lagrimas sentidas. Além de perder a boneca, finha de voltar para casa carregada e descalça. Que vergonha! E chorava cada vez mais.

Terminára a reunião. Os pirralhos saham em revoadas, quando o sr. Geasio, que presidia á distribuição de brinquedos e "bonbons", percebeu que alguém estava a chorar a um canto da sala. Bom como sempre e muito amigo das crianças, o director d' *A Cigarra* indagou a causa, e, consolando a menina, entregou-lhe a cobiçada boneca.

Desde esse dia, *A Formiga* não teve amiguinha mais

constante e dedicada. Julita prometteu corrigir-se, e, como quem tem bom caracter, cumpre a palavra, creio que o cumpriu seriamente.

Ao chegar a este ponto da narrativa, o sapatinho suspirou, dizendo:

— ... E eu fui destinado a servir um seu irmão-sinho mais moço. Foi a minha ruina. Oh! Destino cruel! Porque me fazer sapato de criança?!

— Amiga roda, continúa o pobre sapato, nem ousou contar os horrores por que passei! Imagina o que puderes, pois tenho vergonha de dizer até onde fui parar!...

Agora, aqui me vês, neste misero estado, sem ao menos saber o fim que teve o meu querido par.

Que me reservará o dia de amanha? Nem sei. Queira Deus!... Queira Deus! E tornou a suspirar.

TOTA



A menina Thereza De Guglielmo, que lez a sua primeira communhão no "Externato S. José."

Mozart sorriu, e, sentando-se na cadeira abandonada por Haydn, começou a tocar e, chegando ao ponto embaraçoso, estendeu os braços ás extremidades do teclado, e, curvando o busto, tocou a tecla impossivel com a ponta de seu consideravel nariz.

Haydn riu-se a valer.



# A Cigarra

## Curta existência de um sapato

Narrada por elle proprio

— Ai, ai! Que brutalidade! Que modo de aferrar a gente de um lado para outro! Na minha idade, depois de ter servido tanto, é desse modo que me tratam.

Assim se lamentava um pobre sapatinho velho, todo roto, no momento em que o lançaram a um quarto escuro do porão, entre outros objectos fóra de uso.

Ah! Aquellas creanças! E chamam-lhes anjinhos! Anjos? Eu que o diga...

O sapatinho, coitado, não chorava porque não tinha lágrimas. Porém a sua figura triste e solredora causou compaixão a uma roda de velocipede, encostada ao lado, a qual, tomade de sympathy, desejou consolal-o:

— Deixe lá, meu amigo, que eu também tenho passado por bôas!

— Qual! respondeu o sapato. Você é roda e não sabe quanto padecem os calçados. É uma verdadeira desgraça, quando temos um patrão estebanado e desordeiro.

— Enfin, todos soffrem neste mundo, exclamou a roda. Devemos dar graças a Deus de cá estarmos esquecidos. Ao menos, aqui ninguém nos incomoda.

— Queira Deus! Suspiram ambos.

Após alguns minutos, a roda pede ao sapato que lhe narre alguma aventura. Está a tanto tempo jogada, na insipidez daquelle porão.

— Pois bem. Já que me pedes, vou contar-lhe a minha triste vida.

Eu fui um lindo sapatinho novo em outros tempos. Minha pelle era feita da camursa mais macia e melhor preparada, e eu era branquinho, bem branquinho. Expuzeram-me na vetrine. Todos que passavam, fitavam-me encantados, tão elegante e tão bem feito eu era. Um dia, passou por lá uma menina e quiz comprar-me immediatamente.

A mãe, que sempre lhe fazia as vontades, consentiu, e eu fui experimentada. Está muito apertada, dizia a velha; mas Julita, que era vaidosa e gostava de simular pé pequeno, língia que não, e queria por força levar-me.

Fui conduzida a uma casa desconhecida. Minha dona guardou-me bem; só sahia commigo aos domingos, e mostrava-me sempre às amiguinhas, para provocar inveja. Dizia que eu havia custado quinze mil réis, o que era mentira, pois eu só custára doze; e assim por diante, até que um dia comecei a implicar com Julita.

Havia, naquelle tarde uma distribuição de brinquedos na redacção d' "A Cigarra...". A minha dona calçou-me, foi com os irmãosinhos.

Em concurso, diga-se a verdade, ella era a primeira.

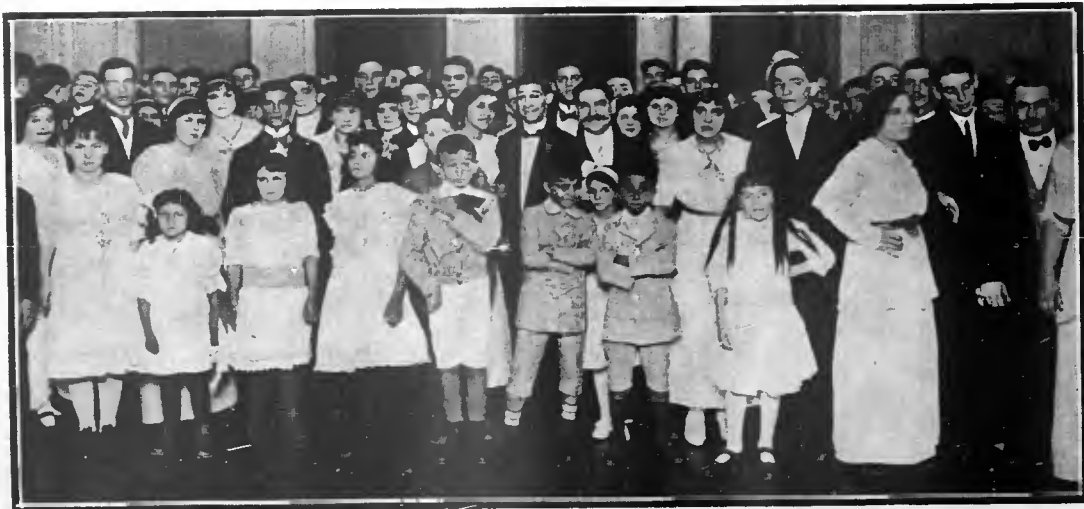
## NUMA PÉTALA



Aberta em flor, a roseira  
Ergue-se fresca e viçosa;  
Passa a brisa bandoleira,  
E o solo todo se esteira  
De folhas soltas de rosa...

Dourada, a illusão floresce  
Perfumando a mocidade;  
Dalpita, desaparece...  
E o nosso sonho adormece  
Numa esteira de saudade...

ARNALDO PORCHAT.



Um aspecto do salão do Conservatorio Dramatico e Musical por occasião do ultimo baile alli realisado pelo "Gremio Rio Branco".

# Os Concursos da "FORMIGA,,

## 14.º Concurso

Para o 14.º Concurso da *Formiga* formulámos, em nosso ultimo numero, as seguintes perguntas :

Dos Estados do Brazil :

- 1 - Qual anda a cavallo ?
- 2 - Qual se acha debaixo da terra ?
- 3 - Quaes estão no céu ?

E das cidades principaes :

- 1 - Qual a que ganha sempre ?
- 2 - Qual a mais preciosa e a mais amarella, apesar de ser preta tambem ?
- 3 - Qual a que está invariavelmente em todas as Igrejas ?

A solução integral era a seguinte :

Dos Estados

- 1 - Amazonas.
- 2 - Minas.
- 3 - S. Paulo, Espirito Santo, Santa Catharina

Das cidades principaes :

- 1 - Victoria
- 2 - Ouro Preto
- 3 - Santos.

Acertaram os seguintes turunas, entre os quaes sortearemos sabbado (23 do corrente), ás quatro horas da tarde, na redacção da *Cigarra*, rua Direita n. 35, 20 lindos premios em brinquedos :

Helena Ratto, Maria Aparecida de Góes, Hildebrando do Amaral, Hernani H. Rocha Martins, Odila Paes de Barros, Amadeu H. R. Martins, Benedabe H. R. Martins, Alzira Branca de Moraes, João de Oliveira, E. J. de Alineida Prado, Tulio Leal, Judith Silva, Alvaro de Souza Queiroz Filho, Olga Kleine, Salvador Galvão de Toledo, Vicente Lapastine, Affonsinho, Enos da Cunha, Aracy da Costa, José M. Alencar, Aurora Pinto, Estevam José Almeida Prado, Carolina Hullier, Estevam Almeida Prado, Renata Barreto do Amaral, Marina Barreto do Amaral, Henrique Arauche de Toledo, Alfredo Pereira de Queiroz, Itagyba Nogueira de Sá, Maria Antonica da Costa, Raphael Auriemine, Floriano B. Arruda, Hernani Campos Seabra, Nair Cruz,

José Firmino de Souza, João Carlos Ferreira Aguiar, Olavo de Moura Abreu, José Vita, Maria de Lourdes Kannebley, Eduardo Ferreira, Renato da Motta Vuono, Nenita Darclé, Clarinda de C. Carvalho, Oiga Braga, Lygia de Oliveira, João de Oliveira, Piquitita, Alcides Justino Pereira, Silvio Marques, Luiz A. de Toledo, Manoel de Freitas Valle Silva Filho, Zeé Livramento, Armando Camargo, Sinhó Barreto do Amaral, Antonia Syria, Regina Beatriz Ratti, José Almeida Camargo Filho, Alayde Armbrust, Maria de Lourdes Brito, Branca de Moraes, José Góes Filho, Omar Fernandes de Amorim, Napoleão Bolivar de A. Sucupira, Fernando Gomes, Jôer Amorim, Clarinha Polignano, Raul Gomes Amorim, Valentina Souza, Maria Vicentina Pereira de Queiroz.

\*\*\*

## 15.º Concurso

Um dos nossos typographos empastelou os seguintes versos de um lindo soneto do notavel poeta paulista Amadeu Amaral, deixando-os neste misero estado :

**Gaspre aaudicaa, oestofor, altua indatínide :**

**-Ama aidá V. quêla, sebor tasdo sa oucsa ;**

**-taul, biciomna, tanca, sous, ilrade... Ea idaV.**

**-Aondase plenidade creul et segama, es pousasre.**

O soneto de Amadeu Amaral, a que pertencem os versos assim estropeados, foi publicado pela *Cigarra*, e sómente em nossa revista será encontrado.

Os turunas que reconstruirem o referido soneto, na integra, terão direito a concorrer a um sorteio para adjudicação de 10 lindos premios.

Offerecemos tambem um premio especial (uma libra esterlina) ao menino ou menina que no dia do sorteio melhor recitar, em nossa redacção, o referido soneto de Amadeu Amaral, a juizo de uma commissão, constituída de distinctas senhoritas.

As soluções devem ser endereçadas a Gelasio Pimenta, director d' "A *Cigarra*," rua Direita n. 35, até o dia 26 do corrente.





LEONINA, filha do Sr. Frederico Keller,  
sócio da firma Gustavo Olintho & Comp.

# A FORMIGA

JORNAL DAS CRIANÇAS



MARIA ROSA (de 6 meses) filhinha do sr. Vicente Massa,  
lançador do Thesouro Municipal



JOAO BAPTISTA, filho do sr. Sonleithner PEIRO  
PAULO, filho do sr. José Augusto Correia.



RUTH, de um anno de idade, filha do Sr.  
Carlos Werner, residente em Campinas.





## Os Concursos da "FORMIGA,,

### 14.º Concurso

Para o 14.º Concurso da *Formiga* formulámos, em nosso ultimo numero, as seguintes perguntas:

Dos Estados do Brazil:

- 1 - Qual anda a cavallo?
- 2 - Qual se acha debaixo da terra?
- 3 - Quaes estão no céu?

E das cidades principaes:

- 1 - Qual a que ganha sempre?
- 2 - Qual a mais preciosa e a mais amarella, apesar de ser preta tambem?
- 3 - Qual a que está invariavelmente em todas as Igrejas?

A solução integral era a seguinte:

Dos Estados:

- 1 - Amazonas.
- 2 - Minas.
- 3 - S. Paulo, Espirito Santo, Santa Catharina

Das cidades principaes:

- 1 - Victoria
- 2 - Ouro Preto
- 3 - Santos.

Acertarm os seguintes turunas, entre os quaes sortearemos sabbado (23 do corrente), ás quatro horas da tarde, na redacção da *Cigarra*, rua Direita n. 35, 20 lindos premios em brinquedos:

Helena Ratto, Maria Aparecida de Góes, Hildebrando do Amaral, Hernani H. Rocha Martins, Odila Paes de Barros, Amadeu H. R. Martins, Benedabe H. R. Martins, Alzira Branca de Moraes, João de Oliveira, E. J. de Almeida Prado, Fuho Leal, Judith Silva, Alvaro de Souza Queiroz Filho, Olga Kleine, Salvador Galvão de Toledo, Vicente Lapastine, Affonsinho, Enos da Cunha, Aracy da Costa, José M. Alencar, Aurora Pinto, Estevam José Almeida Prado, Carolina Hullier, Estevam Almeida Prado, Renata Barreto do Amaral, Marina Barreto do Amaral, Henrique Arauche de Toledo, Alfredo Pereira de Queiroz, Itagyba Nogueira de Sá, Maria Antonica da Costa, Raphael Auriemine, Floriano B. Arruda, Hernani Campos Seabra, Nair Cruz,

José Firmino de Souza, João Carlos Ferreira Aguiar, Olavo de Moura Abreu, José Vita, Maria de Lourdes Kannebley, Eduardo Ferreira, Renato da Motta Vuono, Nenita Darclé, Clarinda de C. Carvalho, Oiga Braga, Lygia de Oliveira, João de Oliveira, Piquitita, Alcides Justino Pereira, Silvio Marques, Luiz A. de Toledo, Manoel de Freitas Valle Silva Filho, Zeé Livramento, Armando Camargo, Sinhó Barreto do Amaral, Antonia Syria, Regina Beatriz Ratti, José Almeida Camargo Filho, Alayde Armbrust, Maria de Lourdes Brito, Branca de Moraes, José Góes Filho, Omar Fernandes de Amorim, Napoleão Bolivar de A. Sucupira, Fernando Gomes, Jôer Amorim, Clarinha Polignano, Raul Gomes Amorim, Valentina Souza, Maria Vicentina Pereira de Queiroz.



### 15.º Concurso

Um dos nossos typographos empastelou os seguintes versos de um lindo soneto do notavel poeta paulista Amadeu Amaral, deixando-os neste misero estado:

**Gaspre audicaa, oescolor, altua indafinide:**

**<Ama aidá V. quêla, sebor tasdo sa ouesa;**

**<taul, biciomna, tanca, sous, ilrade... Ea idaV.**

**<Aondase plenidade creul et segama, es pousasre.**

O soneto de Amadeu Amaral, a que pertencem os versos assim estropeados, foi publicado pela *Cigarra*, e sómente em nossa revista será encontrado.

Os turunas que reconstruïrem o referido soneto, na integra, terão direito a concorrer a um sorteio para adjudicação de 10 lindos premios.

Offerecemos tambem um premio especial (uma libra esterlina) ao menino ou menina que no dia do sorteio melhor recitar, em nossa redacção, o referido soneto de Amadeu Amaral, a juizo de uma commissão, constituída de distinctas senhoritas.

As soluções devem ser endereçadas a Gelasio Pimenta, director d' "A Cigarra,, rua Direita n. 35, até o dia 26 do corrente.





LEONTINA, filha do Sr. Frederico Keller,  
sócio da firma Gustavo Olimtho & Comp.

# A FORMIGA

JORNAL DAS CRIANÇAS



MARIA ROSA (de 6 mezes) filhinha do sr. Vicente Massa,  
lançador do Thesouro Municipal



JOAO BAPTISTA, filho do sr. Sonleithner PEIRO  
PAULO, filho do sr. José Augusto Correia.



RUTH, de um anno de idade, filha do Sr.  
Carlos Werner, residente em Campinas.



# INDICADOR D' "A CIGARRA,,

## MEDICOS:

**Professor Rubião Meira** - Especialidade: clinica medica - Consultorio rua de S. Bento 36, residencia rua das Palmeiras n.º 9

**Dr. Alves de Lima** - Da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. Especialidades: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia rua de S. Luz 16, telephone 301. Consultorio rua S. Bento 34, telephone 3451. De 13 a 16

**Dr. Araripe Sucupira** - Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração e sistema nervoso. Molestias das crianças. Residencia rua Martin Francisco 48, telephone 981. Consultorio rua de S. Bento 30. De 13 horas

**Dr. Sergio de P. Meira Filho** - Diplomado e laureado pela Universidade de Genebra (Suissa) Ex-interno da clinica cirurgica da mesma Universidade. Cirurgião da Santa Casa de Misericordia - Operador. Consultas: rua Direita 2 (Casa Fiete) sala 18 Das 13.30 as 14.30 - Residencia rua Marquez de Ihu 85, telephone 4144

**Dr. Olympio Portugal** - Clinica medica, especialmente de crianças. Consultorio rua S. Bento 8. De 13 hs. e 30 as 15 - Residencia rua Vitalis 58, telephone 1936

**Dr. Celestino Bourroul** - Consultorio rua José Bonifacio 16 - das 12 as 16 horas - telephone 4467 - residencia rua dos Appenninos 12 - telephones ns. 2622 e 2471

**PELLE - SYPHILIS e VIAS URINARIAS**  
**Dr. Ataliba Sampaio** - Especialista - Ex-assistente dos professores Michon e Ertzscholl de Paris. Medico da Santa Casa - Consultorio rua S. Bento 78 (14 às 16) - Residencia Av. B. Piracicaba 32, telephone 4705. Aplica 606 e 914.

**Dr. Zepherino do Amaral** - Medico e operador dos hospitais de Berlim, Paris e Milão - Especialidade: molestias rins, bexiga, prostata, urethra, utero e annexos - Tratamento moderno da syphilis, gonorrhéa e suas complicações. Consultorio rua José Bonifacio 16 (13 às 16), residencia rua das Palmeiras 76, telephone 700.

**Dr. Raul de Vargas Cavalheiro** - Medico e operador - da Polyclinica e da Santa Casa de Misericordia - Molestias das crianças, das senhoras, sy-

philis e molestias venereas - Consultorio rua S. Bento 41, telephone 3820 (de 1 às 3 e das 4 às 5 da tarde). Residencia Avenida Tiradentes 21, telephone 1642.

**Drs. Eusebio de Queirós e Pereira Gomes** - Oculistas - Consultorio rua de São Bento 41 (das 12 às 4), residencias Avenida Angelica, 7 e rua Major Sertorio, 27.

**Dr. Vicente Graziano** - Assistente de clinica cirurgica, medicina e cirurgia geral, molestias de crianças - Residencia rua da Liberdade 18, telephone 2284, consultorio rua José Bonifacio, 12 (de 1 as 4) teleph 4675

## ADVOGADOS:

**Dr. João Dente** - Escriptorio rua São Bento, 23

**Drs. Abrahão Ribeiro e Camara Lopes** - Rua José Bonifacio, 7 - Teleph. 2946

**Drs. Luiz Pinto Serva e Adolpho Pinto Filho** - Escriptorio rua Quinfino Bocayuva n.º 4, salas 8 e 9, 2.º andar.

**Dr. Durval do Amaral** - Escriptorio rua Direita 24-A, residencia rua Dona Veridiana 73.

## PARTEIRAS:

**Maria José de Barros** - Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interna da Maternidade "Climerio de Oliveira". Residencia rua Maria Thereza 28, telephone 4829

## TABELLIÕES:

**Dr. Gabriel da Veiga** - 11.º tabelião, de 8 às 17 - Cartorio rua S. Bento n.º 42-A, telephone 2210 - Residencia rua Tamandaré 81, telephone 237

## HOTEIS:

**GRANDE HOTEL ROMA** - Proprietario Affonso Bottiglieri - Este novo e bem montado hotel, installado em predio especialmente construido para tal fim, possui todas as accommodações e confortos modernos para bem servir os srs. viajantes e as exmas. familias - Rua Conceição 81, S. Paulo, telephone 4835 (proximo às estações da Luz e Sorocubana).



## DEPOSITARIOS

A BOTA IDEAL - RUA DIREITA, 6-a

CASA VILLAGA - RUA SANTA EPHIGENIA, 84-c

CASA ESMERALDA - RUA DA LIBERDADE, 21

CASA SÃO PAULO - LARGO DO AROUCHE, 41

PALACIO DAS NOIVAS - AVENIDA RANGEL PESTANA, 259

CASA CHIC - LADEIRA JOÃO ALFREDO, 3

CASA COMBATE - RUA CONSOLAÇÃO, 100

SÃO PAULO



Typ. "A Cigarra,, - Rua Consolação, 100-a

## A guerra e seus efeitos



*O povo de Paris procurando, ansioso, notícias da guerra em um local onde se afixavam notícias da guerra*

# VANADIOL

— Aprovado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro —

**Aconselhado para a neurasthenia.**  
**Aconselhado para a tuberculose.**  
**Aconselhado para o estomago e nas dyspepsias.**  
**Aconselhado para as moças pallidas.**  
**Aconselhado para as senhoras fracas.**  
**Aconselhado para o coração.**

**E ACONSELHADO POR TODOS OS MEDICOS DO BRAZIL**

Usem o **VANADIOL** que desenvolve o appetite, que desperta coragem para o trabalho, regenera o organismo depauperado, engorda, fortifica, anima, traz a **VIDA** e a **ALEGRIA**

Usar o "**VANADIOL**" é uma necessidade à pessoa fraca

**Vende-se em todas as pharmacias**

## DROGARIA YPIRANGA

**SÃO PAULO**





**Cel. Marcolino Barreto**

**O** Coronel Marcolino Barreto, operoso deputado federal pelo 2.º districto, amigo da lavoura e defensor dos seus interesses, é candidato à reeleição no pleito de 30 do corrente.

Homem democrata, cavalheiro distincto, amigo dos seus amigos, o cel. Marcolino é de todos os candidatos pelo 2.º districto o que conta com mais prestigio e real influencia naquella zona.

Tendo exercido varios cargos publicos, sempre neilles se revelou activo, honesto e superior.

Propagandista e republicano historico, militou ao lado de Prudente, Campos Salles e outros.

Em S. Carlos, onde actualmente reside, tem um prestigio colossal.

E' que o cel. Marcolino Barreto fez-se ali, á custa de trabalhos e esforços incessantes, dotando a cidade, nos cargos que exerceu, de melhoramentos uteis.

Na campanha politica de 1910, sempre procurou harmonisar os partidos em lucta e evitar as paixões extremadas.

Por isso, a sua candidatura em 1911 foi recebida com sympathias por gregos e troyanos, conseguindo a brilhante votação de 20.000 votos.

A sua acção na Camara Federal foi benéfica; modesto, nunca appareceu. E' que o digno deputado não faz questão de alarde e dispensa elogios. Prefere o silencio em torno do seu trabalho e o beneficio para os seus amigos, sem fazer questão de directamente apparecer.

Nas eleições de 30 de janeiro, vae obter uma estrondosa votação. Como democrata que é, ninguém poderá deixar de votar nelle.

O 2.º districto saberá honrar o digno lavrador e honrado Cel. Marcolino Lopes Barreto, sufragando o seu nome nas urnas.

*(Transcripto d' "A Capital..")*

# Secção Charadística

## REGULAMENTO

**Concorrentes.** Os srs. charadistes que desejarem collaborar nos concursos devem dirigir-se por escripto a *Gil Duarte*, redacção d' *A Cigarra*, rua Direita, n. 8-A, S. Paulo, indicando os verdadeiros nomes pseudonymos e residencias.

**Trabalhos.** Devem vir acompanhados das respectivas soluções organisadas de accordo com os dictionarios adoptados.

Não se acceptam logographos com menos de 4 soluções parciais nem com mais de 20 letras no conceito.

**Dictionarios.** Adoptamos os seguintes: Simões da Fonseca, Chompré (Fabula), J. I. Roquete, Fonseca e Roquete (Synonymos) e Auxiliar dos Charadistas (Bandeira).

**Prazo para as soluções.** — O prazo para a entrega das soluções é de 15 dias, a contar da data de sahida da revista.

## 8.º CONCURSO

*A Cigarra* n. 13

Ns. 1, Polydamos — 2, Alarico — 3, Palanca-Paca — 4, Arcana-Arno — 5, Fatima-Fama — 6, Sara-Samara — 7, Alcea — 8, Eos, Ora, Sao — 9, Mariposa — 10, Boa-Boxa — 11, Agonyclito — 12, Noivado.

### Decifradores

Dr. Zinho, Lord Etneval, Rei da Ironia, Rompe Ferro, Zeilah, Zigomar, 12 pontos; Jandira, Jupira, Taruhu, 11 pontos; Gil Virio, Bias de Sá, 10 pontos.

Coube a **Lord Etneval** o premio referente ao 7.º concurso

○

## 10.º CONCURSO

NOVISSIMAS — 1 a 3

Sou muito estimado na Alemanha, principalmente na capital—3-1.

*Dr. Zinho* (Pindamonhangaba)

É útil ao homem uma boa fortuna — 1-2

*Lord Etneval*

Viu insecto na Igreja e na terra de caridade — 2-1

*Jupira*

## SYNCOPADA — 4

5 - O autor deste pamphletto usa turbante — 2

*Lord Scout* (Piracicaba)

## ANTIQA — 5

Ao Zeilah

Na ribanceira dum profundo lago  
Onde existia um perigoso pego,  
Fazia sortilegio um velho mago  
Porém uma vez incorreu no artigo — 1  
Por ter deixado ficar quasi cego  
Um nobre senhor, ao calor do fogo  
E como do rei era um inimigo  
Foi na prisão entregue a um verdugo — 3  
E morto, por não ter prestado logo  
A jura de fidelidade ao jugo.

*Rompe Ferro*

## CASAL — 6

A antiga medida pertenceu ao pe-dreiro — 2

*Gil-Virio* (S. Carlos)

## ELECTRICA — 7

A mulher gosta da cor de camurça — 3

*Zigomar*

## MEPHISTOPHELICAS — 8 a 9

Tem pouco valor a mole e contem muita pedra — 3

*Mlle. Yayá*

Neste Estado vi um ramal deserto — 3.

*Rei do Ar* (Poços de Caldas)

## EM QUADRO — 10

(por letras)

A "Tosca"

É cruel a vida do homem, para  
elevar-se precisa a riqueza.

*Jandira* (Agudos)

## ANAGRAMMA — 11

Numa vasta possessão franceza en-  
contrei o tal gergelin — 7 — 2

*Quimseiraça*

## ENIGMA — 12

Ao inçlyto "Rei da Ironia"

Amavam-se o Sá e a Micas  
Mas com amor verdadeiro  
Que se não desfaz com tricas  
E que dura um secl'o inteiro

O seu amor duradoiro  
Fazia inveja aos vizinhos,  
E era todo o thesoiro  
Daquelle par. dois pombinhos

Numa casinha modesta,  
Longe do centro e de festa  
Viviam elles contentes

Mas brigaram certa vez  
Por causa de uns parentes,  
E vel-os juntos? Talvez!

*Zeilah* (S. Paulo)

○

## CORRESPONDENCIA

"Elmanos," — Por um descuido na officina, sahio sem assignatura o seu *Enigma*, publicado no numero passado d' *A Cigarra*.

"Jandira," (Agudos) — Reduza a verso o *logographo* e será publicado. Adoptamos por norma não publicar *logographos* em prosa.

"Zeilah," — Sahe hoje publicado o ultimo trabalho seu, que temos com-nosco.

"Jubanidro," — Recebido.

*Gil Duarte*.

# São evidentes

---

## as grandes vantagens dos annuncios n' A Cigarra



ENDO a revista de maior circulação no Estado de S. Paulo, mantendo o *record* da venda avulsa na capital e penetrando em todos os pontos do Norte e Sul do Brazil, "A CIGARRA.. oferece enormes vantagens ao commercio para a propaganda de seus productos.

A CIGARRA.. mantém officina propria, installada a Rua da Consolação No. 100-a, exclusivamente para a sua confecção e montada com os mais modernos machinarios. "A CIGARRA.. vem augmentando sempre a sua tiragem, que com o presente numero attingiu á elevada cifra de **25.000** exemplares, o que representa, *de facto*, um successo incontestavel, unico nos annaes do jornalismo paulistano, segundo a palavra auctorizada do grande orgão da imprensa brasileira — *O Estado de S. Paulo*.

---



# 1.º Concurso Musical da "A CIGARRA"

*Achando-se no prélo as quatro composições premiadas no 1.º Concurso Musical da "A CIGARRA" intituladas:*

ENTÃO TÉ LOGO - Tango de João de Sousa Lima  
CHARMANTE . - Valsa de João de Sousa Lima  
EUTERPE . . - Tango de Francisco Mignone  
MANON. . . - Valsa de Francisco Mignone

*temos o prazer de avisar ao publico que a nossa casa desde já receberá pedidos para a remessa das referidas composições que deverão estar impressas por todo o proximo mez de Janeiro de 1915.*

Os pedidos deverão vir acompanhados da importancia de 8\$000 para receberem os 4 exemplares REGISTRADOS pelo correio. - Para os pedidos avulsos: 2\$500 cada valsa e 2\$000 cada tango.

## L. LEVY & IRMÃO

50-A, Rua 15 de Novembro - S. PAULO

# Tinoco Machado & C.

Rua Líbero Badaró 105 - 1. andar

TELEPHONE N. 3558 - SÃO PAULO

Unicos Agentes neste  
Estado das superiores **velas**

Brazileira  
Ypiranga  
Paulista  
Colombo  
Bicho  
Pequenas

E DEMAIS PRODUCTOS da

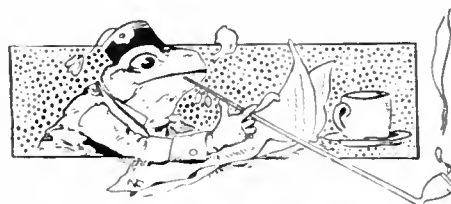
**Companhia Luz Stearica**  
do RIO DE JANEIRO

## ADVOCACIA

**Drs. Plinio Barreto  
Pinheiro Junior**

Advogam em 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> instancia, em  
todos os ramos de sua profissáo, nes-  
ta Capital e no interior do Estado

Escritorio: RUA DIREITA No. 55  
Telephone 42 10 - Caixa Postal 15 73



Envelopes "MASETTI", de-ida e volta



Enviám-se 100 dos mesmos, pela volta do correio, fran-  
co de porte, a quem fizer pedido acompanhado da  
quantia de Rs. 35000 aos Srs IRMÃOS MASETTI  
á Rua Brigadeiro Tobias Ns. 44, 46, 48 - S. PAULO

Aos Srs. commerciantes remellem-se amostras  
e preços a pedido.

# “A Felicidade,,

Sociedade Mutua de Peculios por Nascimentos, Casamentos e Mortalidade. — Approvada e autorisada a funcionar em toda a Republica pelos Decretos ns. 10.470 e 10.706 —

**Peculios pagos em 1914, Rs. 366:014\$805**

Os que se inscreverem nas series de Casamento adquirem direito ao peculio «um anno» depois da inscripção

«Depois da inscripção» os mutualistas podem casar quando quizerem  
Quem se inscrever nas series de Nascimento adquire direito ao peculio «10 mezes» depois da inscripção e receberá de uma só vez o peculio que lhe couber

O nascimento pôde dar-se em qualquer tempo

NOTA IMPORTANTE — Nas series de Casamento no corrente anno houve um pequeno augmento nas chamadas afim de, sem grande sacrificio dos socios, ser liquidado maior numero de seguros

Nas series POPULAR e A as chamadas durante o corrente anno não passarão de DEZESEIS mensalmente e nas series B e C não passarão de DOZE.

Nas series de «Nascimento», as chamadas não passarão de OITO em cada uma, por enquanto.

**SÉDE SOCIAL:**

**Rua S. Bento, 47 (sobrado) - S. PAULO**

## Revista dos Tribunais

A mais interessante das revistas forenses — Dá o resumo official dos debates que se travam no Tribunal de Justiça de S. Paulo — Publica todas as leis importantes do Estado de S. Paulo e da União. — Dispõe de ótima colaboração. — Publica também as principaes decisões dos tribunais estrangeiros.

ASSIGNATURA: 40\$000. — Os juizes de direito, os promotores publicos e os delegados de policia do Estado gosm de grande abatimento.

**São Paulo  Rua Direita No. 35**  
**Telephone N. 42.10 - Caixa do Correio N. 13.73**

**DIRECTOR: DR. PLINIO BARRETO**

Redactor da Secção TRIBUNAL DE JUSTIÇA do «Estado de S. Paulo»

# O Arcebispo D. Claudio José

aconselha

o Bromil



Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

*O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantugem, esse salutar remedio. Causou-me admirução a rapida cura do seminarista Suvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra idade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.*

*Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.*

*† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.*

---

*O Bromil é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentope o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.*

---

**Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.**